ANNO LIII NUMERO 155 — QUARTA FEIRA 11 DE JULHO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de julho, ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

Sahiram hoje para a Europa: o *Cotopaxi*, ás 3 horas da tarde, em direitura, e o *Minho* ás 8 horas da manhã com escala pela Bahia e Pernambuco; e entraram: o *Olbers*, vindo em direitura de Londres, e o *Ville do Havre*, que nada adianta do norte.

O trem inaugural da estrada de ferro do norte de S. Paulo chegou á Pindamonhangaba ás 6 horas da tarde do dia 7 do corrente.

S. A. o Sr. Conde d'Eu foi hospedado pelo Barão de Pindamonhangaba, sendo os demais convidados hospedados pelos habitantes do lugar.

A todos foi servido um esplendido jantar em casa do Barão de Pindamonhangaba, e ahi S. A. o Conde d'Eu dirigio um honroso brinde ao respeitavel pai do Barão de Homem de Mello, memorando os serviços prestados por seu filho, ao que agradeceu o obsequiado.

Depois de um descanço indispensavel, proseguiram todos na viagem encetada, chegando o trem inaugural á cidade de S. Paulo pelas 3 horas e 20 minutos da manhã do dia 8.

A cidade estava brilhantemente illuminada, e reinava um grande enthusiasmo.

Foi alli servido um *lunch* em que foram erguidos muitos brindes, entre os quaes um ao Barão de Homem de Mello, outro ao deputado Martim Francisco, outro ao Visconde do Rio Branco, outro ao Ministro da Agricultura e finalmente á S. A. a Princeza Imperial Regente.

S. A. o Sr. Conde d'Eu segue para Ipanema, Campinas, Rio Claro, Colonias e outras estradas provinciaes, pretendendo demorar-se na provincia de S. Paulo até o dia 15 do corrente.

Consta que S. A. telegraphou para Londres á S. M. o Imperador e para o Rio de Janeiro á S. A. a Princeza Imperial, annunciando-lhes a inauguração da ferro-via.

Na cidade de S. Paulo foi extraordinaria a multidão que esperava o trem inaugural, e ao *Te-Deum*, que foi cantado em acção de graças pela inauguração, compareceu muita gente.

Amanhã remetterei detalhes.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 9 de julho.

Depois de viva resistencia, os russos apoderaram-se das cidades de Biela e Fernova, ambas no caminho dos Balkans.

PORTO, 9 de julho.

Celebrou-se nesta cidade com o costumado regosijo o anniversario da entrada do exercito libertador.

LISBOA, 10 de julho.

Partiram para a Africa o 1º tenente da armada Brito Campello, o capitão de caçadores Serpa Pinto, e o 2º tenente da armada Roberto Svens, que vão dirigir a expedição que ha de explorar, por ordem do governo portuguez, no interesse da sciencia e da civilisação, os territorios comprehendidos entre as provincias de Angola e Moçambique e estudar as relações entre as bacias hydrographicas dos rios Zayre e Zambeze.

A partida da expedição foi pathetica e enthusiastica.

COMMERCIAES

PARIS, 9 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 107 francos.

LONDRES, 9 de julho.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 5/8 a 94 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 17 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 9 de julho.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.

NOVA YORK, 9 de julho.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $7-10 a $7-30** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 10 de julho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear ao bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel, promotor publico da comarca da Bôa-Vista, vago por não ter solicitado o titulo o bacharel Terencio Francisco do Espirito Santo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolve de accordo com o exposto no officio do inspector do thesouro, de hoje, nomear o bacharel João Manoel Wanderley Lins, fiscal da collectoria de Cimbres.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de hoje, resolve nomear o bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, fiscal da collectoria de Iguarassu'.— Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao presidente das Alagôas, Dr. Antonio dos Passos Miranda.—Accuso recebido o officio de 16 do corrente, em que V. Exc. communica-me ter prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente da provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 13 de março. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao da Parahyba. — Em adiditamento ao meu officio de 1 do corrente, transmitto a V. Exc. a relação junta, contendo os signaes caracteristicos dos sentenciados ultimamente evadidos do presidio de Fernando.—Igual ao presidente do Rio Grande do Norte e ao chefe de policia desta.

— Ao commandante das armas.—Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc., em solução ao seu officio n. 269, de 6 de abril, copia do aviso de 9 do corrente, em que o ministerio da guerra declara que providenciou sobre o fornecimento do calçado e fardamento para o 2º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Póde V. S. autorisar o delegado de Olinda a contratar uma guarita para a cadeia e uma tarimba para o quartel da força alli existente, devendo o orçamento ser submettido á minha approvação por intermedio de V. S. e a respectiva importancia ser paga no exercicio futuro. Assim fica respondido seu officio n. 389 de 16 do corrente.

— Ao mesmo. — Indique V. S. ao inspector da thesouraria de fazenda o dia e lugar em que deve comparecer os dous empregados daquella repartição para examinar os livros da casa de penhores do judeu Julio Isaac, de que trata V. S. em seu officio de 22 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Em additamento ao meu officio de 7 do corrente, transmitto a V. S., para os fins convenientes, a cópia das relações dos generos alimenticios enviados para serem distribuidos pelos sentenciados pobres desse presidio.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro. — Tendo submettido á approvação do governo imperial a proposta feita por V. S. em officio de 17 do corrente, dos vencimentos que devem perceber os empregados da Caixa Economica e Monte de Soccorro; assim lh'o communico, para os fins convenientes. Outro sim, declaro a V. S. que concedo a autorisação solicitada no mesmo officio para ter lugar o pagamento dos referidos vencimentos emquanto não fôr approvada aquella proposta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Garanhuns, bacharel José Alves Lima Junior, entrou a 24 do corrente, no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao do thesouro provincial. — Mediante fiança e ulterior prestação de contas, nos termos do art. 39 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e da informação dessa inspectoria de 21 do corrente, n. 247, mande Vmc. entregar ao padre Antonio Manoel de Castilho Brandão vigario de Floresta 600$000, correspondentes ao producto da primeira parte da loteria n. 209, extrahida em favor das obras da mesma matriz.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvo a planta e orçamento que acompanhou seu officio n. 70, de 31 do corrente, afim de que Vmc. contemple no referido orçamento o preço da execução da mão de obra da prisão projectada no quartel do 9º batalhão de infantaria.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande por conta do ministerio da guerra transportar á côrte, na primeira opportunidade, ao cabo de esquadra addido á companhia de cavallaria desta provincia, Sebastião de Moraes, que foi transferido para a de S. Paulo. Igual transporte deverão ter a mulher do referido cabo de esquadra e tres filhos menores —Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 409, de 22 do corrente, communicando ter-se effectuado em 0, a transferencia do quartel da estação da guarda civica em S. José, para o predio pertencente a D. Rufina Maria da Conceição Gomes, mediante o aluguel de 450$000. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao 1º secretario da assembléa.—N. 99. De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 50, de 21 do corrente, as pautas dos preços de generos e mercadorias sujeitos a direitos de exportação na alfandega, relativas ás semanas ultima de abril e primeira de maio.

— Ao mesmo.—N. 100.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., para ser submettida á consideração da assembléa, o cópia da proposta approvada pela camara municipal do Recife.—Communicou-se á camara.

— Ao mesmo.—N. 101. De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., afim de ser submettido á consideração da assembléa, a relatorio apresentado em 15 de fevereiro pelo engenheiro fiscal da companhia *Ferro Carril*, dignando-se V. S. de devolver opportunamente o mesmo relatorio a esta secretaria. Fica assim satisfeita a requisição constante do officio n. 51, de 22 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. a cópia da relação dos sentenciados existentes no presidio de Fernando, cujas sentenças devem finalisar no mez de junho.

— Ao mesmo. De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. dous autos de vistoria e identidade de pessôa, procedidos nos sentenciados Gonçalo Benguella e Rufino Euphrasio, cujas guias não declaram o lugar da condemnação, e por cópia o que se refere ao sentenciado da provincia do Maranhão, Antonio Carlos Tiberio, todos fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. as guias do sentenciado Constantino José de Barros, condemnado pelo jury do termo de S. Miguel a quatro annos e dito mezes de galés, e pelo de Atalaia a doze annos da mesma pena.

— Ao juiz municipal de Floresta. — De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente [illegible] diligencia, e bem assim a todos que o coadjuvaram [illegible] diligencias.

— Ao [illegible] da repartição das obras publicas. — [illegible] do Exm. Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica se ter lavrado em 24 do corrente, termo de recebimento provisorio das obras de reparos das pontes do Engenho Novo de Maribeca e Guararapes. — Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JULHO DE 1877

Antonio Joaquim Cascão.—Sim, pagos os fóros vencidos e os respectivos direitos fiscaes.

Barão de Bemfica.—Sim, procedidas as formalidades do estylo, pagos os foros e direitos fiscaes.

Francisco Rodrigues da Paixão.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Sim, com ordenado somente.

Francisca Maria da Conceição.—Prove ser casada.

João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Alvares Camello Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Evangelista da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

José Antonio Saraiva.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel, tendo em vista o contrato, junto por copia, para o estabelecimento de kiosques, nesta cidade.

Ludgero Francisco de Aquino Cesar.—Sim.

Mirandolino dos Guimarães Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Martins Paes.—Sim, pagos os fóros vencidos e os direitos fiscaes.

Manoel Gomes da Silva Amorim.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.

Miguel José Alves.—Certifique o que constar.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para attender aos supplicantes de accordo com o contrato, que celebraram para a publicação do expediente e mais actos do governo da provincia.

Os mesmos.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para attender aos supplicantes de accordo com o contrato que celebraram para a publicação e impressão dos trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra. —Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a licença requerida.

— 9 —

Antonio Mendes Tavares. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Sim.

Cecilio Antonio da Silva.—Indeferido á vista das informações.

João Martins Viegas.—Informe, o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

José Gonçalves da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz (escravo).—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal desta cidade.

Bacharel Manoel Tertuliado Travassos de Arruda.—Passe portaria na forma requerida.

Miguel Gonçalves da Silva.—Sim.

Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Mariano Antonio Barbosa.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Sebastião Antonio da Silva Baixa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de julho de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JULHO

O imperio dos Czares

XV

A lei de emancipação dos servos russos, sendo ao mesmo tempo uma lei agraria, pois que impoz ao camponez a obrigação de indemnisar a terra que lhe cedia o proprietario, determinou uma vasta operação de credito, porque. não podendo o governo pagar em moeda metalica o importe da divida que tomou a seu cargo satisfazer ao proprietario em nome do camponez, levou o mesmo governo a recorrer ao papel moeda com curso forçado, e a fazer aquelle pagamento n'esse papel, aliás garantido pelo producto das annuidades devidas pelos antigos servos.

Foram, pois, creados certificados de compra com o juro annuo de 5 0/0 nominaes, e, no intuito de evitar o abarrotamento do commercio, foram sujeitos esses titulos ä difficeis formalidades de transferencia, sendo-lhes demais imposta a condição de conversão á sorte em bilhetes do banco ou em obrigações ao portador, amortisaveis em 37 annos, e gozando de uma renda annua igual áquella, isto é, de 5 0/0 nominaes.

Apezar, porém, das medidas de precaução, o mercado foi abarrotado por esses titulos, e consequentemente soffreram elles grande depreciação, porque, sendo a maior necessidade do proprietario territorial obter o capital-dinheiro—para supprir a lacuna deixada pela subita perda do capital humano, a offerta d'aquelles titulos foi extraordinaria, e d'ahi resultou uma crise, tanto mais séria, quanto a Russia tinha suas finanças embaraçadas em consequencia da guerra da Criméa.

Todavia a Russia atravessou essa crise com uma certa hombridade digna de nota, e soube tirar-se das difficuldades, não obstante elevar-se o emprestimo, feito para a compra das terras, a 700 milhões de rublos ou cerca de 1,100 mil contos de réis, quantia que teria sido de 1,70 mil contos de réis se porventura todos os camponezes se tivessem aproveitado do auxilio do governo.

No 1º de janeiro de 1876 era este o estado da operação: Nos 37 governos do interior, um pouco mais de 2 milhões de camponezes do sexo masculino achavam-se ainda temporariamente obrigados, isto é, estavam ainda sujeitos á corvêa ou ao *brok*; mas o numero dos que, nos mesmos governos, tinham procedido á operação da compra, era de 5,300,000, sendo a terra comprada cerca de 20 milhões de hectares. D'esses camponezes 4,600,000 tinham pedido e obtido o auxilio do governo, e o resto, 640,000, tinha dispensado esse auxilio. Addiccionando â esse numero os...... 2,700,000 camponezes das provincias occidentaes, onde, em consequencia da insurreição polaca, a compra da terra foi immediatamente obrigatoria, vê-se que, n'esses 49 governos, que abrangiam o maior numero de servos, existem hoje mais de 8 milhões de camponezes definitivamente libertados dos laços da gleba e apenas sujeitos ás annuidades, sendo que estão elles na posse de 30 milhões de hectares da terras.

Tendo sido a operação executada do mesmo modo nas outras partes do imperio e até nas provincias mais remotas, como na Transcaucasia, onde os 250,000 servos existentes todos procederam á compra da terra, é evidente que, dentro em breve, os 12 milhões de camponezes do sexo masculino, [illegible] ao tempo da emancipação, estarão todos libertados da gleba e *ipso facto* possuidores de terra e extremes do proletariado.

A execução da medida não foi, entretanto, perfeitamente identica em todas as provincias, visto como proprietarios e camponezes nem sempre, nem por toda a parte, mostraram o mesmo zelo em regular suas posições relativas. No governo de Samara, por exemplo, apenas 1/5 dos camponezes, e, no da Bessarabia, apenas 1/10 tinham emprehendido a compra até 1874. N'outros governos, ao contrario, como nos de Viatka, Pskof, Kharkof e Kherson, a operação, na mesma época, estava muito adiantada.

A razão d'isso acha-se na propria diversidade das condições da compra, segundo as diversas regiões, sendo de notar que as compras effectuadas por mutuo accordo dos proprietarios e camponezes eram apenas de cerca de 2/5 do total, ou 21,000 sobre 57,000, em 1874, no entanto que o restante foi effectuado á pedido dos proprietarios ou dos estabelecimentos de credito, á que os proprietarios tinham seus bens hypothecados.

Permittindo o acto de emancipação ao proprietario o direito de exigir a compra da terra, e apenas facultando ao camponez restringir-se, em taes casos, ao minimo estatuido nos regulamentos locaes, assim se procedeu com effeito em alguns lugares, prevalecendo esse methodo nas regiões do norte, nos governos de Petersburgo, Novgorod, Pskof, Tver, Smolensk, Moscou e geralmente nas terras pouco ferteis, no entanto que a compra por mutuo accordo prevaleceu no sul, nos governos de Poltava, Tchernigof, Kharkof, Khersou e geralmente nas ricas zonas da terra negra.

No primeiro caso, o proprietario, tendo interesse em tirar de suas terras o valor que a lei autorisava-o a exigir dos camponezes, precipitava a operação para se ver livre da terra pouco fertil e obter o preço da compra, relativamente elevado; no segundo, porém, sendo o solo de ordinario muito fecundo, e, graças ao desenvolvimento da população e das vias ferreas, a terra augmentando sempre de valor, o proprietario tinha pouco interesse em abandona-lo pelo preço legal, ordinariamente inferior ao valor real, e pois accommodava-se com o camponez, no intuito de evitar prejuizos.

Por ahi se vê que, embora fundada em regras identicas, a emancipação não póde produzir em toda parte os mesmos effeitos; pelo que deu azo á julgamentos diversos, não só no estrangeiro, mas tambem na propria Russia, onde houveram proprietarios que ficaram arruinados, da mesma forma que houveram camponezes cujos prejuizos foram taes que o governo se vio coagido a soccorrel-os indirectamente, dispensando-os das annuidades atrazadas.

Ao passo que assim aconteceu com aquelles para quem as condições da compra eram desfavoraveis, outros, para os quaes essas condições eram favoraveis, não souberam aproveitar-se das vantagens que lhes davam os regulamentos locaes, e, levados por seus prejuizos antigos e desconfianças creadas pelo acto emancipador, recusaram todo e qualquer accordo proposto pelos proprietarios ás respectivas communas, á quem competia deliberar, visto como é por communas é por compromissos solidarios de todos os camponezes que se opera de ordinario a compra.

Foi, sem duvida, prevendo essa resistencia que a lei tornou obrigatoria a compra da terra á exigencia do proprietario; e razão houve para isso, tanto mais quanto, restringindo-se ao minino legal, muitos camponezes preferiram alugar a terra por pouco menos do preço annuo da compra, com tanto que não satisfizessem ás vistas do antigo senhor.

Além disso, imbuidos de falsas idéas e enganosas esperanças, muitos camponezes ficaram prejudicados por si mesmos; porque, facultando a lei ao proprietario ceder-lhes gratuitamente a quarta parte dos lotes fixados nos regulamentos locaes, em vez de vender-lh'os completos, muitos preferiram com satisfação esse meio, com tanto que ficassem isentos das pagas annuaes, embora depois se arrependessem, quando comprehenderam a desvantagem da troca.

Muitos camponezes foram, pois, illudidos em suas esperanças; muitos deixaram transparecer sua decepção por não terem achado na emancipação a fada maravilhosa cuja mão devia transformar-lhe a *isba* ou cabana; mas a verdade é que, quando estiver escoado o meio seculo de annuidades, á que estão elles obrigados, quando a terra for realmente sua, todos comprehenderão os beneficios da emancipação, todos sentir-se-hão livres e bemdirão aquillo que, levados por erroneas concepções da liberdade, lhes parecia um mal immenso.

Não foi, porem, unicamente nas cabanas do *mugik* que a emancipação, encarada como um novo Eden, produzio menos do que promettera, não. Vendo nella tambem um principio de transformação subita, o politico, o escriptor, o homem cultivado, o publico, a opinião, todos sentiram-se desalentados em face dos resultados immediatos, porque a emancipação e todas as grandes reformas que lhe serviram de cortejo não produziram instantaneamente nos costumes, nas relações sociaes, na vida nacional, todas as mudanças que auguravam seus adversarios e seus partidarios.

Houve, pois, uma desillusão geral, que produzio uma valiosa reacção; mas esta sem duvida não teve razão de ser, porque, se a emancipação não deu logo todos os fructos que auguraram os seus promotores, nem por isso foi esteril, como fica indicado, e, alem disso, contendo em seu seio os germens de todas as transformações, de todos os progressos, mister é que se lhe dê tempo para que possam amadurecer esses fructos e para que se os possa colher.

Politicamente, é certo, os effeitos da emancipação parecem ter sido quasi nullos; mas, sob outros pontos de vista, as suas consequencias são numerosas, e podem ser reduzidas á tres pontos principaes. Taes são: progressos economicos, graças ao estimulante dado á producção pela liberdade, pela actividade do trabalho remunerado e pela concurrencia; progressos moraes, graças á libertação da consciencia popular e ao novo sentimento da responsabilidade; e finalmente, transformação social, graças ao enfraquecimento dos habitos patriarchaes em proveito do individualismo.

Não obstante ser a menos notada, esta ultima consequencia é por sem duvida a mais digna de attenção, porisso que a emancipação, afrouxando os laços entre o senhor e o servo, penetrou no lar domestico e afrouxou tambem os laços da familia, dando azo á que os filhos busquem emancipar-se da tutella paterna, até então inteira e absoluta, e permittindo que os novos esposos comecem a viver independentes de seus pais, cada qual tendo seu campo e sua casa. Alem disso, excitando o gosto pela independencia, e permittindo ao camponez mover-se com liberdade, a emancipação deve tambem no futuro aproveitar ás cidades e á colonisação das regiões menos povoadas.

Taes são com effeito as principaes consequencias da grande reforma; e, certo, se ellas não são mais apparentes, nem foram mais rapidas, provém isso de que a mór parte dessas consequencias encontraram um obstaculo na manutenção da organisação administrativa, que liga ainda os camponezes uns aos outros, esta subsistencia da communa solidaria, que, embora prevenindo muitos males, tem sido um entrave real e positivo.

Um dos mais consideraveis, e naturalmente tambem um dos mais lentos beneficios da liberdade, ha de ser o melhoramento moral do servo e do senhor, do *mugik* e do proprietario nobre, um e outro viciados pela triste educação que receberam sob o regimen da servidão, que foi a fonte de onde dimanou a infatuação, a frivolidade e a prodigalidade de um, a baixeza, a duplicidade e a incuria de outro, e a preguiça e imprevidencia de ambos.

O proprietario, á quem a servidão fornecia instrumentos gratuitos de cultura, e garantia rendimentos certos, á despeito de sua incapacidade ou ignorancia; o proprietario sente-se hoje obrigado a contar com os homens e com os caracteres, e a abandonar o orgulho e a rotina, e vê-se constrangido a melhorar sua economia domestica e sua economia rural, e condemnado á actividade ou á ruina pelo trabalho livre e pela concurrencia. Semelhante transformação na nobreza só a emancipação podia determinar.

Quanto ao camponez, os estygmas deixados pela servidão são muito profundos e muito antigos, e pois, não podem desapparecer em alguns annos. Com effeito, se o *mugik* era preguiçoso, rotineiro, mentiroso e velhaco antes da emancipação, ainda hoje continúa elle a revellar aquellas qualidades negativas, sem contar que continua a embebedar-se, a dar na mulher e a desrespeitar a propriedade alheia, juntando á esses vicios alguns outros oriundos da liberdade, aliás mal comprehendida e mal executada.

Entretanto, não é isso de natureza a descrer do futuro, tânto mais quanto, á despeito de sua proverbial preguiça, o camponez tem trabalhado mais e melhor depois da emancipação, o que é accusado pelo accrescimo da renda e da producção nacional, e bem assim começa a conhecer a responsabilidade moral, e já comprehende a primeira virtude do homem livre, a dignidade pessoal.

Não obstante todos os vicios apontados, o camponez livre escapou felizmente á irritação, ao odio contra seu antigo senhor, visto como as relações de ambos, se bem que precedidas pelos aviltantes laços da servidão, permanecem naturalmente cordiaes. Esta disposição, que honra tanto ao camponez como ao proprietario, manifesta-se em toda a parte e á todos os propositos, quer na vida privada, quer na publica. Nas assembléas provinciaes, onde as duas classes tem assento, os camponezes seguem de ordinario com doçura as inspirações dos antigos senhores, e não raro escolhem elles os seus representantes entre os proprietarios nobres, revellando d'est'arte o seu espirito conservador. Na vida privada, o camponez continua semelhantemente a respeitar o seu antigo senhor, cortejando-o com acatamento, e até recorrendo á sua bolsa nas circumstancias difficeis, sem comprehender que o proprietario á nada mais é obrigado para com o seu antigo servo.

Alguns espiritos julgam que essa cordialidade de relações não pode ser duradôra, e d'ahi deduzem a necessidade de submetter o camponez, em certo modo, á tutella do proprietario; mas, alem de que aquelle modo de ver não está de accordo com os precedentes, releva ponderar que a indole do camponez se oppõe á esse julgamento; pelo que a conclusão é forçada, e até illogica.

Sem embargo, alguns proprietarios apoiam-n'a no seu proprio interesse, e até auxilia essa idéa uma certa roda de influentes da côrte e da capital, todos os quaes, como se a escravidão tivesse sido uma escola de moral e de virtudes, apregoam que a immoralidade se derrama entre os camponezes, que não ha mais respeito nos campos, e que o espirito de familia desapparece diante do espirito de independencia.

Exagerando os vicios e defeitos do camponez, creando mesmo alguns novos, e attribuindo-os á emancipação, pretendem aquelles espiritos, mais ou menos abertamente, se não restaurar a servidão, pelo menos restabelecer a antiga dependencia do camponez, não escrupolisando uns em pedir que aos proprietarios sejam restituidos os direitos de policia nos antigos dominios e de nomeação dos funccionarios das communas ruraes, no entanto que outros reclamam para a grande propriedade uma certa influencia na administração local por meio de uma reorganisação d'esta e mediante um novo systema eleitoral.

Fazendo-se echo de taes queixas e pretenções, a assembléa de S. Petersburgo chegou mesmo a occupar-se com o assumpto; mas, alem de que as idéas retrogradas não tem podido vingar, o certo é que, á despeito dos defeitos inherentes ás obras humanas, a emancipação caminha, vai sendo executada sem ruido nem motim, vendo o paiz consagrar todas as suas forças em acabar o edificio fundado em 1861 pelo czar Alexandre II.

Comprehendendo toda a grandeza e magnitude da obra, pesando-lhe bem as responsabilidades, e não querendo incorrer em falta o governo do czar, no intuito de levar á efeito a grande reforma, desprendeu-se completamente de aventuras externas, concentrou toda sua energia no interior do paiz, e, graças ao abandono das complicações européas e á 20 annos de paz, deu um immenso impulso ao acto de emancipação, que não só é um dos maiores acontecimentos que a historia menciona, mas tambem é um dos que mais honra fazem ao seculo XIX.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO DE 26 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Attico Leite, Virgilio Coelho, Góes Cavalcante, Nascimento Portella, Lacerda, Leonel, Uchôa Cavalcante, Alipio Costa, Manoel do Rego, Cunha Cavalcante, Siqueira Campos, Moraes Silva, Soares, Barros Guimarães, Moreira Alves, Henrique Marques, J. de Mello Rego, Reis e Silva, Pinto Pessoa, Firmino de Novaes, Chacon, Menelio Pinto e Olympio Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. João Alfredo, Ignacio Joaquim, Aguiar, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Correia de Araujo, Cunha Figueiredo, Tito de Barros, Graciliano Baptista, Amaral, Medeiros, Gaspar de Drummond, Herculano Bandeira e Alcoforado Junior, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Um do secretario do governo da provincia, remettendo o relatorio do engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril e pedindo a devolvimento do mesmo opportunamente.—Por cópia á quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a proposta approvada pela camara municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo as pautas dos preços dos generos e mercadorias sujeitos a direitos de exportação na alfandega.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo por cópia a proposta approvada pela camara municipal do Recife, sobre o contrato celebrado com Evaristo Juliano de Sá.—A' commissão de orçamento municipal

Petições:

Uma de Manoel Viriato Bezerra de Menezes, administrador da capella de Nossa Senhora do Rosario de Tejucupapo, pedindo preferencia da extracção de algumas partes da loteria que foi concedida á mesma capella.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Agra & C., emprezarios do serviço mortuario desta capital, pedindo que autorise a rescisão do contrato que tem para o referido serviço.—A' commissão de petições.

Outra de Braga, Son & C., commerciantes estabelecidos nesta cidade, pedindo que se lhes mande restituir a quantia de 201$274, que demais lhes foi cobrado pela agencia arrecadadora do imposto de consumo.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão á imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de petições, conformando-se com as informações do inspector geral da instrucção publica, sobre o requerimento de Napoleão da Costa Moreira, que pede a esta assembléa o pagamento dos vencimentos correspondente a dous mezes de exercicio em que regeu interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa do Brejo da Madre de Deus, e de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a Napoleão da Costa Moreira, os vencimentos correspondentes a dous mezes, durante os quaes na qualidade de professor interino regeu a cadeira de instrucção primaria do Brejo da Madre de Deus. Revogadas as disposições em contrario.—*Siqueira Campos.— Henrique Marques.* »

« A commissão de petições attendendo aos justos motivos allegados pelo professor da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Rodrigo Lobo de Miranda, que pede remoção para o interior, afim de tratar de sua saúde, que se arruina no clima em que vive, como o affirma o juizo de um medico, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a remover o professor publico da 3ª cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, para qualquer outra que vagar no interior da provincia, a requerimento do mesmo professor. Sala das commissões, 23 de maio de 1877. —*Siqueira Campos.—H. Marques.* »

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 44, deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878, na parte relativa ao art. 29.

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do artigo por 24 horas.—*Menelio Pinto.* »

Fazem algumas observações sobre o requerimento os Srs. Moreira Alves, Menelio Pinto e Góes Cavalcante.

E' igualmente lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte additamento:

« Passando o requerimento do Sr deputado Menelio Pinto, diga-se—se antes não comparecer o Sr. deputado Olympio Marques. — *J. Moreira Alves.* »

O Sr. Pinto Pessoa:— Sr. presidente, voto tambem pelo adiamento, pois que quero ver esclarecida esta questão, a qual o nobre deputado, que acaba de fallar, julgou tão melindrosa; e tão momentosa é, que, quando hontem orou o illustre deputado, o Dr. Ratis e Silva, o nobre deputado, que acabou de sentar-se, disse-lhe em aparte, de que tomei nota: « Só póde proteger ao thesoureiro a medida contraria á que se quer adoptar. »

O Sr. Góes Cavalcante:— Qual é a medida que se quer adoptar?

O Sr. Pinto Pessoa:— A contraria ao orçamento.

Senhores, nós sabemos de quanto pêso é a palavra do nobre orador, que acaba de sentar-se, e tanto mais quanto está ella corroborada pela palavra do illustre deputado, a que ha pouco me referi, o Sr. Dr. Ratis e Silva, quando disse que nos bilhetes que ficam, o thesoureiro tira sempre os maiores premios. (Riso).

O Sr. Ratis e Silva:—Eu não disse assim; que succede tirar algumas vezes os premios maiores.

O Sr. Uchoa Cavalcante:— E pode tirar. [Ha outros apartes.)

O Sr. Pinto Pessoa:— Creio que ha aqui quem ouvisse isto; creio que alguns nobres deputados tambem ouviram.

O Sr. Ratis e Silva: — As notas tachygraphicas o dirão.

O Sr. Pinto Pessoa:— Ora, senhores, estas denunciações, feitas aqui desta casa, podem de alguma maneira fazer estremecer a opinião publica a respeito de um jogo, que eu sempre considerei immoral...

O Sr. Siqueira Campos:— Apoiado.

O Sr Pinto Pessoa:—... e que deve ser abolido por interesse publico. (Apoiados).

O Sr. Goes Cavalcante:— Isso é questão outra; é cousa muito diversa.

O Sr. Pinto Pessoa:— Por consequencia eu que effectivamente tive conversa conforme disse o nobre deputado, com o thesoureiro actual das loterias, preciso declarar que não me adiantaram as suas informações (riso), verão que fiquei, Sr. presidente, cada vez mais perplexo e as minhas duvidas foram-se agglomerando de tal fórma que afinal me vi em um perfeito labyrintho. (Riso).

Tomei assim, muito rapida e muito perfunctoriamente, umas notas que me serviram de assumpto para formular algumas observações que já aventurei nesta casa, quando se tratou de uma questão de loterias.

Já verá, portanto, os nobres deputados que não posso deixar de votar pelo requerimento de adiamento, porque, segundo acabo de ouvir, um dos membros desta casa a tem tomado notas e está fazendo seus estudos. A occasião é muito opportuna para se liquidar este negocio.

Agora, quanto á segunda parte, que respeita ao aditamento, requerido pelo nobre deputado, me parece que não deve ser approvado, pois que a assembléa não pode estar aqui á espera da volta de um deputado, por mais autorisada que possa ser sua opinião...

O Sr. Manoel do Rego:— Não é esta a questão.

O Sr. Pinto Pessoa:—... para se continuar ou não na discussão de um projecto, quando esse deputado tenha de comparecer.

O Sr. Moreira Alves:— Mas o nobre deputado disse que requeria o adiamento, porque esse collega não estava presente.

O Sr. Ratis e Silva:—Foi uma das razões; deu outras.

O Sr. Pinto Pessoa:— O requerimento creio que pede o adiamento por 24 horas. E' isto razoavel e portanto dou o meu voto ao mesmo requerimento.

O Sr. Ratis e Silva:— Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de orar, força-me a vir á tribuna, sem que eu tivesse o proposito de fallar sobre o adiamento, pelo qual aliás votarei.

O nobre deputado disse que eu havia avançado uma proposição, que realmente não avancei.

E' verdade que, quando se allegava o pre-

juizo do [illegible] dos bilhetes que [illegible] por vender, ou disse que esse prejuizo não [illegible] porque succede algumas vezes que o thesoureiro tira ou póde tirar os premios maiores, e o prejuizo não póde ser tal quanto se avalia. Isto não quer dizer, Sr. presidente, que eu asseverasse que o thesoureiro tirava sempre os premios grandes, porque isto seria uma injuria que eu lançava ao mesmo thesoureiro, de quem aliás faço o melhor conceito, e em quem reconheço toda a probidade.

Não aceitando a [illegible] do nobre deputado, fui forçado a vir á tribuna para esclarecer este ponto. O que eu disse foi que algumas vezes, e isto é possivel, o thesoureiro nesses muitos bilhetes, que lhe ficam, póde tirar, e effectivamente algumas vezes tem tirado, segundo me consta, os premios grandes das loterias que se extrahem. Bem vê V. Exc., bem vê a casa, que assim o prejuizo não póde ser tão certo, tão grande, como se allega.

O Sr. Olympio Marques: — Pode e não póde ser.

O Sr. Ratis e Silva: — Póde e não póde ser; mas tem succedido e é muito natural que succeda. Ora, não é mais provavel e possivel que o thesoureiro, se ficar, por exemplo, com 100 ou 200 bilhetes, tire um ou dous premios dos maiores, do que aquelle que compra um ou dous bilhetes? Não succede tirar o premio grande aquelle que compra um bilhete? e como não poderá succeder isso a quem fica com 100 ou 200 bilhetes? E' por esta razão que eu disse que o prejuizo não se póde considerar tal, porque a hypothese, que eu figuro póde dar-se e realmente tem-se dado algumas vezes; e nisto não ha nada de censura, nada que possa prejudicar a reputação do thesoureiro.

Se o nobre deputado, em vez de um bilhete comprar 100 ou 200, terá mais probabilidade de tirar o premio grande ou algum dos premios maiores, do que aquelle que comprar um ou dous somente.

O Sr. Olympio Marques: — Ou perder mais.

O Sr. Ratis e Silva: —Pode ser que aconteça perder mais, porém a razão ensina aquillo que eu disse.

O Sr. Olympio Marques: —E ha muitos casos de ruina de individuos que se entregam ao jogo da loteria. (Apoiados.)

O Sr. Ratis e Silva: —Isto é uma loucura, porque seria insensato aquelle que contasse sempre com a felicidade de tirar premios grandes. Tem acontecido, é verdade, terem muitos perdido a sua fortuna no jogo da loteria, mas não ha duvida de que é mais provavel que tire o premio grande quem tem 100 ou 200 bilhetes, do que aquelle que tem um ou dous.

Explicando assim o sentido em que fallei, nada mais tenho a dizer senão que voto pelo adiamento e contra a emenda.

O Sr. Moreira Alves: —Já não tem mais razão de ser, porque o nobre deputado, o Sr. Olympio Marques, está presente.

O Sr. Moreira Alves pede a retirada do additamento, que offereceu.

Consultada a assembléa decide pela affirmativa.

O Sr. Uchôa Cavalcante pede tambem a retirada da emenda n. 41.

Consultada a assembléa, consente na retirada pedida.

O Sr. Olympio Marques: — Não devolveu seu discurso.)

Os Srs. Góes Cavalcante e Pinto Pessoa fazem algumas observações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate.

Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento do Sr. Menelio Pinto e fica adiada a discussão do art. 29.

Entra, finalmente, em discussão o art. 30.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto n. 45 deste anno.

SESSÃO EM 28 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Lacerda, Virgilio Coelho, Manoel do Rego, Moreira Alves, Góes Cavalcante, Siqueira Campos, Attico Leite, Leonel, Uchôa Cavalcante, Barros Guimarães, Nascimento Portella, Reis e Silva, Firmino de Novaes, Moraes e Silva, Soares, Joaquim de Mello Rego, Pinto Pessoa, Menelio Pinto, Henrique Marques, Cunha Cavalcante, Alipio Costa e Olympio Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Gaspar de Drummond, Alcoforado, Chacon, Tito de Barros, Amaral, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha de Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Medeiros, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo a informação do Rvm. governador do bispado, acerca do projecto n. 48 deste anno.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Alexandre José de Mello, solicitando que se lhe mande pagar a quantia de 238$760, importancia dos moveis que fez para a escola publica do sexo masculino da povoação de Pedra Tapada, marcando-se no orçamento a respectiva quota.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Continúa a segunda discussão do projecto n. 44 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878, na parte relativa ao art. 30.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 42. Art. 30.—Em ez de serviços, canalisação e collocação de apparelhos, diga-se de todos os serviços.—*Joaquim de Mello Rego.* —*Góes Cavalcante.* »

Encerrado o debate é approvado o artigo com a emenda.

Entra em discussão o art. 31.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 43.—Art. 31—Supprimam-se as palavras—tambem não serão providas até o fim. —*Siqueira Campos.*—*J. Moreira Alves.*

Encerrado o debate, é approvado o artigo e rejeitada a emenda.

São successivamente approvados sem debate os arts. 32, 33 e 34.

Segue-se a discussão do art. 35.

O Sr. Moreira Alves pronuncia-se contra o artigo.

O Sr. Olympio Marques justifica a seguinte emenda, que é lida e posta conjunctamente em discussão:

« N. 44. Substitutivo ao art. 35. A importancia deduzida do sello de heranças e legados será dividida pelos funccionarios do juizo do seguinte modo:

« § 1.º Os 6 % em 24 quotas, das quaes 8 para o juiz, 6 para o procurador fiscal, 3 para o escrivão, 3 para o solicitador e 4 para os dous partidores.

« § 2.º Os 10 % em 40 quotas, das quaes 12 para o juiz, 9 para o procurador fiscal, 6 para o escrivão, 6 para o solicitador, 4 para os dous partidores e 3 para os officiaes. Sala das sessões, 16 de maio de 1877.— *Olympio Marques.* —*Leonel de Alencar.*—Dr. *Manoel do Rego.*— *Cunha Cavalcante.*—*Gaspar de Drummond.*— *Amaral.*—*Firmino de Novaes.*—*Menelio Pinto.* —Dr. *A. Chacon.*—*Soares.*

Oram ainda os Srs. Siqueira Campos, Joaquim de Mello Rego, Olympio Marques e Góes Cavalcante.

E' mais lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Góes Cavalcante.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, e fica adiada a discussão do artigo e da emenda.

São successivamente approvados sem debate os arts. 36 e 37.

Entra em discussão o art. 38.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 45.—Art. 38.—Fica extincto o lugar de fiscal de collectorias.—*J. Moreira Alves.*—*Siqueira Campos.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo e rejeitada a emenda.

[illegible] Sr. S. [illegible] Góes Cavalcante, [illegible]

Depois de algumas observações dos Srs. Moreira Alves e Góes Cavalcante, reconhece-se não haver numero para votar e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia seguinte a continuação da antecedente, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Para as victimas da secca.—Da secretaria da presidencia recebemos para publicar o officio seguinte:

« 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em [illegible] de junho de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. pelo vapor *Bahia*, que segue amanhã, para os portos do norte, um volume com 3:[illegible]$000 em dinheiro, importancia da quota que, do producto obtido por meio do concerto promovido por uma commissão de senhoras, de ordem de Sua Alteza Imperial Regente, em favor das victimas da secca em diversas provincias do imperio, coube á de Pernambuco.—Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Costa Pinto Silva.*— Sr. presidente da provincia de Pernambuco.— S. Exc. mandou proceder immediatamente ao expediente relativo a tal communicação.

Deliberação da presidencia—Foi expedido o seguinte officio ao thesouro provincial:

« 3ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 7 de julho de 1877. Não convindo nas actuaes condições das finanças da provincia augmentar os seus encargos com despezas que não sendo de indeclinavel necessidade, podem ser adiadas sem prejuizo do serviço publico, tenho resolvido que não sejam executadas, até ulterior deliberação, as disposições dos arts. 5º § 4º e 8º §§ 6º, 7º, 8º 9º e 10 da lei n. 1,261 de 28 de junho ultimo.

« Fazendo esta communicação a Vmc., recommendo-lhe a maxima economia nas despezas dessa repartição e das que lhe são subordinadas; e nesse sentido proponha as providencias que se devam adoptar e dependam desta presidencia.

« Igual recommendação faço aos chefes das outras repartições.

« No proposito de não augmentar sem motivo justificado as despezas da provincia, resolvi tambem não conceder, no corrente exercicio, licenças a empregados publicos com todos os vencimentos, como por favor permitte a lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.—Deus guarde a Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Sr. inspector do thesouro provincial. »

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de junho:

Foi exonerado, a pedido, Manoel Victorino da Silva, de 1.º supplente do subdelegado do Granito.

Foi considerada sem effeito a nomeação do capitão Manoel Aprigio de Moraes, para 1.º supplente do delegado de Serinhãem, e foi nomeado para substituil-o o capitão José Geraldo de Lima.

Via-ferrea do S. Francisco—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de junho, foi nomeado o engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões, para exercer interinamente o cargo de ajudante fiscal dessa via-ferrea, emquanto durar o impedimento do engenheiro Henrique Augusto Millet.

Commissão central de soccorros para as victimas da secca—A' esta commissão foi dirigido o officio abaixo pelos estudantes da escola polytechnica do Rio de Janeiro:

« Illms. e Exms. Srs.—Quando chegou ao Rio de Janeiro a noticia da secca que flagellava as provincias do norte do imperio, e que a esse appello feito á caridade e ao patriotismo nacional, se levantaram por toda a parte commissões para agenciar soccorros em favor das victimas de tão grande calamidade, os alumnos da escola polytechnica, possuidos dos mesmos sentimentos que se apoderaram de todos os corações, nomearam a commissão abaixo assignada, e encarregaram-n'a de tomar parte por elles em tão louvavel empenho.

« Pois bem; esta commissão tendo esgotado todos os limitados recursos ao alcance do corpo que representava, o qual, se marcha em todas as partes á vanguarda das grandes idéas e dos grandes commettimentos, é em toda a parte igualmente fraco em recursos materiaes; e tendo de remetter para a provincia de Pernambuco a quantia de 2:424$000, que lhe coube na divisão a que procedeu do producto liquido de seus esforços, resolveu convidar a V. Exc. e aos outros dignos membros da commissão central de soccorros ás victimas da secca nessa provincia, para se encarregarem da distribuição deste pequeno obolo, certa de que em ninguem podia encontrar em mais elevado grão os sentimentos de patriotismo e caridade que se requer em pessoas que tomam sobre si tão humanitario encargo.

« Entretanto, ainda que estes mesmos sentimentos de patriotismo e caridade que tanto o distinguem, sejam para nós a garantia segura do modo pelo qual será realisado o desejo de nossos collegas, permittirá V. Exc. á commissão significar-lhe de um modo mais claro o respeito por elles manifestado quanto ao modo da distribuição.

« E' facto confirmado pela experiencia de todos os tempos e de todos os lugares, que nas occasiões de calamidades publicas, como esta que infelizmente cahio sobre nossos irmãos do norte, ha sempre duas classes bem distinctas de victimas: uma que, pelo habito de viver da caridade publica, corre ás praças e ás ruas a mendigar os soccorros de que precisa, e esta é sempre a que mais tem, porque é a que mais pede; e a outra que, vivendo ordinariamente do trabalho honesto e esforçado, e vendo-se de repente privado delle, e perseguida pela miseria, conserva esse pudor e esse vexame que obriga a curtir no silencio de seus pobres domicilios os rigores de uma necessidade supportada ás vezes heroicamente, quando o desespero, filho do desamparo, não a faz descer ao ultimo degrão da escada da desgraça e do crime.

« Os estudantes da escola polytechnica, confiando a V. Exc. a distribuição desta pequena quantia, pedem licença para dizer-lhe que destinaram-n'a especialmente á esta segunda classe, a pobreza honesta, occulta e recatada, para quem o trabalho será sempre a melhor esmola, porque ella a pode receber de cabeça erguida, e não baixando os olhos e corando ao tinir da moeda que lhe cahe nas mãos.

« Entretanto a commissão comprehende que será muitas vezes difficilimo senão impossivel a realisação de seus desejos; e em taes circumstancias descansa no desinteressado criterio, e na desapaixonada dedicação de V. Exc., cujo excellente coração, se foi sempre da caridade e da patria, muito mais o será agora em que uma triste calamidade nos collocou em uma destas posições, em que cada cidadão se converte em soldado de uma mesma idéa e de um mesmo sentimento.

« Agradecendo desde já os serviços de V. Exc., e não lhe podendo retribuir se não com a gratidão e o respeito de um grupo de moços, a commissão confia o cumprimento deste dever á patria que lhe dará as bençãos de mãi agradecida e amiga.

« A quantia de 2:424$, sendo em dinheiro— 2:024$ e uma ordem em favor de V. Exc., contra a casa bancaria dos Srs. Augusto F. d'Oliveira & C., segue no vapor nacional *Bahia*, por intermedio da agencia, com direcção á V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, muito digno presidente da commissão central de soccorros ás victimas da secca em Pernambuco.—A commissão, *Alvaro Joaquim de Oliveira*, thesoureiro.—*Christovão P. de Mello Hollanda Cavalcante.*—*Francisco Antonio Carneiro da Cunha.* —*Francisco do Rego Barros.*—*Alfredo Augusto Borges.*—*Victorino de Paula Ramos.*—*João Zeferino Ferreira Velloso.*—*André Gustavo Paulo de Frontim.*—*Raymundo Furtado da Rocha.* *Rufino A. Almeida Junior.*—*Adolpho Augusto Pinto.*—*Francisco Dias de Arruda Falcão.*— *Antonio Feliciano de Castilho.*—*Evaristo d'Albuquerque Galvão Filho.*—*Carlos Alberto de Menezes.*—*Frederico Smith de Vasconcellos.*— *Domingos Guilherme Braga Torres.*—*José Bernardo da Silva Figueiredo.*—*Luiz Godofredo de Escragnole Taunay.*—*Augusto Vieira Luiz de Albuquerque.*—*Augusto Carlos da Silva Telles.* »

— Relação das pessoas que concorreram com donativos para soccorrer os indigentes accommettidos da secca no interior desta provincia, depois da ultima publicação feita:

Camara municipal do Recife	[illegible]
Sociedade beneficente—Conciliação	[illegible]
Manoel Francisco da Silva Novaes	[illegible]

[illegible] Boa-Vista do Recife [illegible]
Alumnos da escola polytechnica do Rio de Janeiro [illegible]

— A commissão de soccorros do [illegible] feito, fez a seguinte colheita:

Bento Ramos	[illegible]
Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro	[illegible]
Vigario Floriano de Queiroz Coutinho	[illegible]
Luiz Antonio Cordeiro	[illegible]
Tenente José Fernandes Tenorio Luna	10$000
Francisco José da Luz	10$000
Luiz T[illegible] C[illegible]	[illegible]
Dr. Joaquim [illegible]	[illegible]
Dr. Jeronymo [illegible] Carvalho	[illegible]
Capitão [illegible] Tenorio de Albuquerque V[illegible]	[illegible]
Pedro Cavalcante de Albuquerque	[illegible]
Felicio José da Sá	[illegible]
Francisco de Albuquerque [illegible] Cavalcante	[illegible]
Joaquim [illegible]	5$000
Pedro Pierre Dantas Barreto	5$000
Manoel Antonio Tavares	5$000
Antonio Vieira Dantas	5$000
Pedro Alves Ferreira	5$000
João [illegible] do Nascimento	5$000
João Tenorio Luna	5$000
Antonio Tenorio Luna	5$000
Leandro Tenorio de Albuquerque Mello	4$000
Augusto Martiniano Soares Vilella	3$000
José Emiliano Cavalcante d'Albuquerque	3$000
José Vieira Bello	3$000
Horacio Alves Feitosa	2$000
José Emiliano Cavalcante d'Albuquerque Filho	2$000
Manoel Gonçalves de Mello	2$000
Lourenço Tenorio d'Albuquerque Villa-Nova	2$000
Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima	2$000
Ladisláo Jeronymo de Carvalho	2$000
Antonio Pinto de Miranda	2$000
Francisco Pinto da Silva Souto	2$000
Joaquim José de Souza Lins	2$000
Luiz Elias da Silva e Albuquerque	2$000
Tude Pinto Crespo	2$000
Antonio Feitosa da Silva	2$000
Demingos Rossi	2$000
Francisco das Chagas C. Campos	2$000
João Corrêa Mauricio Lima	2$000
Felix da Cunha Wanderley Lins	2$000
Joaquim Francisco de Lima Barros	2$000
Antonio Gonçalves de Oliveira Barros	1$000
José Tertuliano Camello	1$000
Manoel Cavalcante de Albupuerque	1$000
Pedro Celestino da Silva Povoas	1$000
Antonio Alves Feitosa	1$000
José Ferreira França	1$000
Antonio Pinto Junior	1$000
João Correia de Mello Palmeira	1$0 0
José Vieira Dantas	1$000
Hermenegildo Tenorio Luna	1$000
Antero Nunes do Rego	1$000
Caetano Leonidas da Gama Duarte	1$000
Luiz José da Paixão	1$000
Manoel dos Santos Barbosa	1$000
Antonio Pinto Teixeira Neto	1$000
Francisco José da Costa	1$000
João Vicente da Costa	1$000
Francisco Antonio da Silva	1$000
Francisco José da Silva	500
Francisco Antonio de Andrade	500

Navio arribado — Hontem pela manhã, arribou a nosso porto, com agua aberta, a escuna brasileira *Anna*, commandante Manoel da Costa Cardoso, que ia do porto da Bahia para a Costa d'Africa, com carregamento de aguardente e outros generos.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa, no mez de junho:

Hospital Pedro II	419
Dito dos Lazaros	41
Asylo de mendicidade	146
Hospicio dos alienados	120
Collegio das orphãs	153
Casa dos expostos—educandos	131
» —em criação	111
Total	1,121

Consulado provincial — Para procederem ao lançamento dos diversos impostos provinciaes, relativamente ao exercicio corrente de 1877—78, foram os respectivos lançadores designados por freguezias, na seguinte ordem:

Boa-Vista e N. S. da Graça, o Sr. Felinto do Rego Barros Pessoa; Santo Antonio e Afogados, o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho; S. José e Poço da Panella, o Sr. Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira; Recife e Varzea, o Sr. João Pedro Jesus da Matta.

Assassinato—A's 11 horas da manhã, de 8 do corrente, o menor João Augusto Leite, matou com uma canivetada ao menor, tambem, Malaquias Rodrigues de Almeida, na rua das Nymphas.

O delinquente, que é o mesmo de que trata a parte policial publicada bontem, com aquelle nome, foi preso em flagrante.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Pelo Sr. Dr. José Ewbank da Camara, foi-nos remettido o seguinte: Resumo das observações meteorologicas feitas no escriptorio da 2.ª secção em QUIPAPA', durante o mez de junho de 1877.

DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO Á O. — ALTURA MEDIA (mm)	725,79	727,70	728,44	727,17
VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,00	1,73	1,39	1,70
ALTURA MAXIMA (mm)	727,25	728,82	729,17	729,17
DATA CORRESPONDENTE	1	20	22	22
ALTURA MINIMA (mm)	724,05	726,48	728,05	724,05
DATA CORRESPONDENTE	8	15	20	8
THERMOMETRO GR. CENTIG. — TEMPERATURA MEDIA (°)	22,00	21,64	20,06	21,86
TEMPERATURA MAXIMA (°)	26,3	25,1	20,7	20,7
DATA CORRESPONDENTE	8	11	21	21
TEMPERATURA MINIMA (°)	13,8	9,8	12,9	9,8
DATA CORRESPONDENTE	10	13	23	13
PSYCHROMETRO — HUMIDADE MEDIA RELATIVA (mm)	0,00	0,00	0,92	0,90
TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	18,87	16,80	16,69	17,45
ESTADO DA ATMOSPHERA — DIAS DE SOL	8	7	3	18
DIAS NUBLADOS	4	5	6	15
DIAS DE CHUVA	9	3	7	19
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVOADOS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DIRECÇÃO DOS VENTOS

N. — NE. — E. — SE. — S. — SO. — O. — NO. [illegible]

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

2	3	11	12	18	19	20	21	22	23	24	25
1,8	5,3	7,5	2,4	1,8	0,5	0,8	6,0	12,6	2,6	2,6	0,2

26	27	28	29	30
5,6	15,5	27,2	1,0	0,5

N. B. — Observou-se um arco-iris, em Palmares, ás 8 horas da noite de 26 de junho.

Companhia Indemnisadora—Esta companhia está pagamento o dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo, á razão de 12 0/0 ou 12$000 por acção.

Alfandega de Pernambuco —Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de junho ultimo:

1876—1877.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de junho de 1877:

Allemanha	45:483$710
Austria	50:152$640
Confederação Argentina	1:624$480
Estado-Oriental	94:301$300
Estados-Unidos	125:630$540
França	319:798$953
Grã-Bretanha	965:231$943
Hollanda	1:953$000
Italia	230$400
Portugal	101:652$750
Somma	1,706:059$716

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*—O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pirrho.*

1876—1877.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de junho de 1877:

Confederação Argentina	301:306$572
Estado Oriental	222:657$129
Estados-Unidos	333:147$829
França	32:706$847
Grã-Bretanha	167:996$458
Hespanha	100:887$215
Portugal	186:502$884
Russia	92:269$800
Somma	1,437:474$734

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*— O administrador addido, *João Athanazio Botelho.*

1876—1877. —Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de junho de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	175	5612	589	2	558	56

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	171	5498	534	1	279	28

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de junho de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	3	315	25	..	....	...
Allemanha	1	485	8	..	....	...
Conf. Argentina	2	566	35	3	5389	322
Estados-Unidos	4	874	32	1	1008	24
Grã-Bretanha	8	2727	112	5	7023	346
Portugal	2	477	21	..	....	...
Perú	..	....	..	1	2614	95
França	2	455	20	2	2614	172
Estado Oriental	3	446	34	..	....	...
	25	6845	287	12	18648	959

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	4	806	41	3	5233	324
Estados-Unidos	5	2196	55	2	1604	64
Estado Oriental	1	212	8	..	....	...
França	..	....	..	2	3041	172
Grã-Bretanha	6	1531	62	4	5319	242
Hespanha	4	933	60	..	....	...
Mexico	1	236	8	..	....	...
Portugal	3	758	35	..	....	...
	24	6672	269	11	15197	802

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*—O 2.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de junho de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	6	1030	56	3	4654	162
Rio Grande do S.	3	920	28	..	....	...
S. Paulo	4	262	9	1	1008	40
Bahia	2	246	13	2	969	45
Espirito-Santo	1	321	12	..	....	...
Sergipe	..	....	..	1	292	29
Rio Grande do N.	3	299	19	..	....	...
Ceará	1	120	4	1	360	28
Pará	..	....	..	4	7737	226
Piauhy	..	....	..	1	459	30
Barcaças	41	1230	123	..	....	...
	58	4428	266	13	15479	560

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	1	265	10	3	4919	196
Rio Grande do S.	3	756	30	..	....	...
S. Paulo	..	....	..	1	817	39
Bahia	..	....	..	3	2042	87
Sergipe	..	....	..	2	514	36
Parahyba	2	556	21	..	....	...
Rio Grande do N.	2	186	14	..	....	...
Ceará	..	....	..	1	312	26
Pará	1	194	9	3	5732	181
Barcaças	16	446	48	..	....	...
	25	2403	132	13	14336	565

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Ponte do Salgado—Amanhã, ao meio dia, perante a junta do thesouro provincial, vai á praça a obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada em 8:000$000.

Lembrança de amigos—Os empregados da alfandega desta cidade, cotisando-se entre si, resolveram comprar e collocar no tumulo do seu finado collega Dr. Livino Pinto Brandão, por occasião do trigesimo dia do seu passamento, uma lapide funeraria, como saudosa recordação dos mutuos sentimentos que os ligavam áquelle finado.

Instituto Medico Pernambucano — Hoje haverá sessão ordinaria, na hora e no lugar do costume.

Jornal das Familias.—Do Rio de Janeiro acaba de chegar o n. 7 dessa interessante revista de modas, correspondente ao mez de julho corrente, contendo o seguinte: Romances—Silvestre, por V. de Paula, Lucia, por L. da Costa, e Suzana e Joanninha, por Victoria Colonna; Variedades— tradicções, pelo Dr. Moreira de Azevedo; Poesia—invocação por***; Descripção dos figurinos de modas; Explicações das estampas de bordados, moldes e tapeçaria.

Acompanham o numero: um figurino colorido; quatro estampas de bordados, moldes e tapeçaria; e uma aquarella, imitação de pintura a oleo.

Imprensa. —Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

Ns. 11 e 12, da *Revista do Rio de Janeiro*, e n. 26, da *Escola*, contendo interessantes artigos sobre diversos assumptos.

Um folheto—*Da ophtalmia dos recem-nascidos*, pelo Dr. José Lourenço de Magalhães, oculista, director do serviço ophtalmogico da casa de saúde de N. Sra. da Ajuda.

Um dito—*Algumas palavras sobre a emigração*, contendo os meios praticos de colonisar, idéas geraes sobre as colonias do Barão de Porto Feliz, e sobre a estatistica do Brasil, pelo Sr. Dr. Domingos Jaguaribe.

Um dito—*Estudos da lingua vernacula, Phonologia*, pelo Sr. Pacheco da Silva Junior.

Agradecemos todas essas offertas.

Camara dos deputados.—No dia 26 de junho foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer de commissão:

« A commissão de justiça civil:

« Considerando que o projecto apresentado pelo illustre deputado Sr. conselheiro J. J. Ferreira de Aguiar aos 11 de junho deste anno (impresso sob n. 114), relativo ao provimento dos officios de justiça na côrte e provincias, é de reconhecida conveniencia ao serviço publico;

« Considerando que attende elle assim á descentralisação respectiva, já parcialmente iniciada pelo decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, em vista do que foram os presidentes de provincias autorisados a prover taes officios provisoriamente;

« Considerando que preferivel é dar aos mesmos presidentes a attribuição de provel-os definitivamente, completada aquella descentralisação;

« E' de parecer que o mencionado projecto seja admittido á discussão, e approvado.

« Paço da camara dos Srs. deputados, 26 de junho de 1877.—*A. M. Perdigão Malheiro. Duque-Estrada Teixeira.*—*Paulino Nogueira B. da Fonceca.* »

« A assembléa geral decreta:

« Artigo unico. O provimento dos officios de justiça será feito, de ora em diante, pelo ministro da justiça, na côrte, e pelos respectivos presidentes nas provincias mediante concurso nos termos da legislação em vigor, revogadas quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 11 de junho de 1877.—*J. J. Ferreira de Aguiar.* »

Miscellanea—Entre outras muitas maravilhas, consta que apparecerá na Exposição Universal de Paris, uma, digna de minuciosa attenção.

O que será? Nada menos de *cem facas* perfeitamente fabricadas, com os seus competentes cabos, etc., etc., e podendo *todas ellas* caber dentro do caroço de uma cereja ordinaria.

— Até lá.... ver para crer.

.·. A mulher de um celebre usurario, proprietario de uma casa de penhores, soffria um parto mais que laborioso.

« Parece-me, diz o medico ao marido, que seremos forçados a empregar o forceps. A criança apresenta-se mal...

« Doutor! exclama um assistente, mostre-lhe uma nota de 50$000 que ella sahe immediatamente. »

.·. No jury:

« O seu nome?

« João Teixeira.

« Profissão? Alfaiate.

« Já foi condemnado alguma vez?

« Oh! não senhor!

« Bem. Vai sel-o agora. »

.·. Uma bella phrase de Alexandre Dumas no seu leito de morte:

« Ora vejam, meus amigos, todo o mundo chama-me prodigo, e no entanto, quando eu cheguei pela primeira vez a Paris possuia vinte francos, e morro com... quarenta. »

.·. Exemplo de laconismo:

Quando Victor Hugo publicou os seus famosos *Miseraveis*, querendo saber como ia a venda do livro, escreveu ao seu editor uma carta que só continha isto: — « ? »

O editor apressou-se a responder-lhe nesta: « ! »

.·. Um [illegible] collegas [illegible] la sozinho:

« Oh! [illegible]

[illegible] que falla a si proprio [illegible] confeiteiro que [illegible] pasteis.

Vapores—São esperados os seguintes:

Guadiana	da Europa	hoje
Pará	do Norte	até 13
Minho	do Sul	até 14
Galicia	da Europa	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até [illegible]

Hospital Pedro II.—O movimento desse hospital nos dias 2 a 8 de julho de 1877, foi o seguinte:

Existiam 425, entraram [illegible], sahiram 46, falleceram 17, existem 425.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 425, sendo [illegible] homens e 160 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 8, 8 1/4, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Pontual; ás 11, 7 1/2, 8, 8, 8, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8, 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecerão.

Roza, cancro do utero.

Antonio Juvencio dos Santos, aneurisma hemorrhagica.

Antonio Dias dos Santos, hypoemia intertropical.

José Raymundo da Silva, hypoemia intertropical.

Antonio, lesão organica do coração.

José Martins de Oliveira, tuberculos pulmonares.

Francisco Severino, ascite.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, febre perniciosa.

Candida Maria Leite, tuberculos pulmonares.

Maria Roza do Nascimento, tuberculos pulmonares.

Sebastião, schirrose do figado.

Maria Frankilina de Brito, tuberculos pulmonares.

Maria, tuberculos pulmonares.

Ambrosio Sebastião, enterite.

Maria dos Prazeres, dilatação da aorta.

Raymundo Ferreira Azevedo, tuberculos pulmonares.

Anselmo Ferreira da Cruz, pneumonia biliosa.

Loteria — Sabbado, 14 do corrente, será extrahida a loteria 232.ª em beneficio das obras da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 3.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, no largo da Assembléa n. 15, de 98 caixas com garrafas com agua de Seltz.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de 25 caixas com vinhos, e de uma armação de amarello, envidraçada.

Pelo agente Pinto, á rua de Vidal de Negreiros n. 102, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de 35 ovelhas, 2 vaccas e 1 boi.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Capibaribe, sobrado novo junto á fabrica de gelo, de moveis, piano, crystaes, tapetes, quadros, louça, espelhos, musicas, etc.

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8, de miudezas, ferragens e quinquilharias.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Alfredo Montonrot e sua mulher, Pedro Luiz de Moura, Antonio Mesquita, D. Anna Rosa Pereira, Delfino Ferreira Costa, José Pedro das Neves, José Gonçalves de Faria, D. Adelaide Vianna Pacheco e 4 filhos, padre José Esteves Vianna, Luiz Verbrugghi, George Verbrugghi, Joaquim Garcia de Castro, Manoel Pereira do Rego, Carlos Morely, José Moreira da Silva, Alfredo Moreira da Silva, 3 soldados e 1 preso.

Cemiterio publico — Obituario do dia 9 de julho de 1877:

Manoel, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; convulsões.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Graça; tetano traumatico.

Malaquias Rodrigues de Almeida, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; ferimento penetrante no peito esquerdo.

Leonido, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; enterite.

Simiana da Assumpção, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; metro peritonite.

Eduwiges Maria, parda, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; intero colite.

João Severino Basilio, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria de Almeida Xavier, branca, Parahyba, 38 annos, solteira, S. José; erysipela.

João, escravo, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; interite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 10 DE JULHO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recurso de qualificação

Do Buique—Recorrente Antonio Marques de Albuquerque Maranhão, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Recursos crimes

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Torquato Souza Pinto e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio Wenzelem. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Lourenço Santiago. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Genuino dos Prazeres Pontes Lins. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli. — Deu-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante D. Isabel Augusta de Oliveira Motta, aggravado o juizo dos orphãos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão. — Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife—Aggravante D. Maria Alexandrina Alves da Costa, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa. — Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

De Quebrangulo— Appellantes o promotor publico e Gonçalo Pereira da Silva, appellados Pedro Antonio de Alcantara e José Cazumbá. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Epaminondas Nunes Campos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.— Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Bernardino Ferreira de Mello Cavalcante. Relator o Sr. desemgardor Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. — Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. Doria.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado [illegible] Relator o Sr. conselheiro [illegible] desembargadores [illegible]—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

[illegible]

De Palmares— Appellante [illegible] Freire de Carvalho, appellado José Victoriano de Paiva. Relator o Sr. desembargador Lou-[illegible]

renço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco José Cyrillo Leal, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—A sentença foi unanimemente reformada.

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellados os herdeiros de Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, appellados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.— Os embargos foram unanimemente recebidos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

Da Victoria—Appellantes Luiz Soares Ferreira e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

De Serinhaem—Appellantes D. Francisca da Purificação Mello Wanderley e Leal & Irmão, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis

De Bom Jardim—Embargante José Lourenço Gomes Cabral, embargado Luiz Travasso Sarinho.

Do Recife—Appellantes Luiz de Albuquerque Maranhão e Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellada D. Emilia Bezerra Cavalcante,

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Jacob Tavares da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Junior.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Angelica Bernarda Pereira, appellado Antonio de Souza Rego.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Raphael de Barros Brandão.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellados os escravos Francisco, Norberto e outros, por seu curador.

De Camaragibe—Appellantes Monteiro & Correia e outros, appellados D. Maria Figueira de Oliveira Motta e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

Das Alagôas—Appellante Manoel Ignacio da Costa, appellado Antonio José Pinto de Albuquerque.

Embargos infringentes

De Olinda—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial

Appellantes Olinto Jardim & C., appellado o curador fiscal da fallencia de Arruda & Irmão.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correia de Albuquerque.

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Paulo José de Araujo.

De Nazareth — Appellante Amaro Mathias Bezerra, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Appellante o promotor publico, appellados João Antonio da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel

Appellantes Ismael Julião Nicolão e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime

Appellantes Manoel Pereira da Silva e outros, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Exm Sr. desembargador procurador interino da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Appellante Claudino José de Araujo, appellada a justiça; appellantes Antonio Francisco do Nascimento e outro, appellada a justiça; appellante Claudino da Silva Pinto, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves da Silva; appellante José Pedro de Lyra, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

Appellante Manoel José de Souza, appellado o curador geral dos orphãos.

Ao Dr. curador geral e depois ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellados Genoveva e seus filhos.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargante Eduvigens, escrava, embargado o juizo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Appellante João Felix dos Santos, appellados José Dias da Silva e outros; appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Theotonio da Silva Vieira; appellente Maria, escrava, appellado Antonio Lins de Barros; appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Jaboatão—Recorrente Bernardo Gonçalves dos Santos, recorrido o juizo.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Aggravante Dionizio Dias Moreira Leite, aggravado o juizo.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Bezerros—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão, mas não defeza

Tal foi a epigraphe debaixo da qual a illustrada redacção da *Provincia*, em o n. 1181 dessa folha [de hontem], voltou ao assumpto da demissão do Sr. tenente Manoel Carneiro, para novamente censurar ao nobre duque de Caxias, não só essa demissão, mas tambem a nomeação do Sr. capitão Gracindo Lobo, para commandar o forte do Buraco.

Já dissemos em nosso procedente artigo quanto bastava por agora para justificar um e outro acto; e, pois, não insistiremos sobre isto, aguardando que do Rio de Janeiro venham outras informações e explicações que tornem bem claros os factos.

Não defendemos o Sr. duque de Caxias, porque elle não carecia, nem carece de nossa defeza. Tem-n'a S. Exc., n'uma vida cheia dos mais nobres triumphos.

O que quizemos, e isto temos consciencia de tel-o alcançado, foi tirar de sobre o Dr. Gusmão Lobo e seu digno pai o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo a imputação de um acto, que elles não praticaram, e de que [illegible] necessaria e opportunamente se occuparão.

Nem se persuada a illustrada redacção da *Provincia* que, tendo referido a *historia*, pois que *historia* é, de ter sido conferido o posto de major honorario do exercito ao Sr. Candido Emygdio [illegible] Lobo, prejudicou a reputação daquelles nossos amigos.

—Não, a *Provincia* nada prejudicou com isso pela simples razão de que essa *historia* é inteiramente falsa, visto como o Sr. Candido Lobo não é, nunca foi graduado major honorario do exercito.

Quanto á suspeita da illustrada redacção da *Provincia* de que somos talvez o Sr. capitão Gracindo Lobo, dir-lhe-hemos que não ha tal, e que somos para o simplesmente a sombra do eminente philosopho grego, cujo nome tomamos por pseudonymo; pelo que ainda nos assignamos.

Aristoteles.

Á memoria do padre Luiz José de Araujo

Para sempre da vida contingente
Eil-o apartado, do Senhor ao mando,
Apenas entre nós existe agora
O involucro seu—materia inerte!

[Dr. M. R. Bolivar.]

A' voz consternada do levita sagrado venha por sua vez juntar-se a palavra da amisade, em justa commemoração á memoria de um illustre morto.

Refiro-me ao padre Luiz José de Araujo, fallecido aos 12 do corrente.

Ha por este mundo, segregado muitas vezes, por circumstancias especiaes da alta sociedade, que confere titulos de honra e brazões nobiliarchicos a verdadeiros filhos do *acaso*, existencias até certo ponto ignoradas, que fallar dellas lisongeiramente, dar-lhes o que justamente merecem, se não é um crime, é um motivo de suspeição, uma immodestia talvez, cegueira d'amisade, dirão outros.

Mas no caso vertente cremos interpretar fielmente o sentimento de quantos conviveram com o homem, com o amigo, com o sacerdote, cuja perda deploramos.

O padre Luiz José de Araujo, nascido em 1827, ordenado em 1856, fallecido em 1877, se viveu n'um estreito circulo, se gyrou n'uma acanhada esphera, teve ainda assim e apezar disso occasião de exhibir-se o mais lisongeiramente possivel, encarado sob esse triplice aspecto, e ainda como filho extremoso e irmão dedicado.

Como homem, o que dizer-se daquelle em quem a amisade e a gratidão tiveram nelle o mais vivo exemplo e exemplo seja o longo estadio de quasi 20 annos durante os quaes foi capellão do engenho Morojó, na comarca de Nazareth, a cujo proprietario soube elle pagar uma divida contrahida naquellas duas especies ? !

Como amigo, que o digam os seus amigos e tanto basta !

Como sacerdote, nenhum comprehendeu melhor o pesado da tarefa, o oneroso do encargo—desse munus sagrado, de que uma vez foi investido.

Se acompanhava a propaganda actual cremol-o de inequivoca sinceridade e bôa fé, para *ex toto corde* e com a illustração de que era dotado, encarar as questões taes como lhe era dado vêl-as, apreciar-as e assoberbal-as.

Mas, ministro de Christo antes de tudo, se combatia os principios, não feria os seus sectarios, fallava em these, nos termos que nos ensina a eloquencia sagrada, sem que nos conste fizesse do pulpito arsenal de guerra, da palavra sagrada projectil de injurias, do confissionario baluarte inexpugnavel ao supposto inimigo, contra o qual sé conspiram todos os poderes do céo e da terra. Do céo ! que menos parte tem nessa luta incruenta e ingloria !

Filho e irmão dedicado era o arrimo de uma velha mãi, irmãs e sobrinhas orphãs e desvalidas, ás quaes servia de amparo e protecção.

O anno passado, sentindo-se desligado, pela morte, dos laços que o prendiam ao velho amigo, á quem dedicara em vida toda devotação, amisade e gratidão, contrahio outros não menos sagrados, vindo ser capellão do engenho Bôa-Vista, na freguezia de Timbaúba, da comarca de Itambé, onde a morte veio surprendel-o.

Assaltado por molestia insidiosa, que deixava entrever pequenas melhoras a par de sensiveis alterações, julgou achar nos sacerdotes do corpo o pabulo da vida physica.

Mas ainda uma vez a impotencia da medicina veio dar razão ao poeta para quem ella não é mais do que

.... microscopio baço
Das maculas, que o corpo contaminam.

Sciencia experimental— é ainda o poeta quem nos diz o que ella seja geralmente, isto é

.... uma enfiada
D'erros velhos e novas conjecturas,
A duvida com mascara dourada,
A incerteza com ricas vestiduras.

Em consequencia, vida tão preciosa teve o seu termo natural—a morte !

Aos 12 de junho sepultava-se na capella particular do engenho Bôa-Vista, sob a invocação de S. Francisco Xavier, em jazigo especial, que a amisade lhe consagrara, o sacerdote que tantas vezes abrilhantou a tribuna sagrada, o homem de quem em mais expressivos termos nos fallará em seguida a musa da amisade, a palavra do irmão em Christo, proferida sobre o seu cadaver ainda quente, senão do calor da vida que se tinha evaporado ao bafejo da morte, mas das lagrimas de amigos consternados, de piedosos assistentes, do povo emfim, que lhe cercou o feretro.

Eis da vida o cruel desenlace !

Scena tantas vezes repetida, quão poucas comprehendida !

E' que custa a humanidade o doloroso do transe, o indefinido do apartamento, a realidade emfim, dessa triste illusão, que se chama —vida !

Que Deus reserve ao seu levita o premio destinado aos justos, e fique-me a consciencia de ter pago á sua memoria o fraco testemunho de uma sincera amisade.

15 de junho de 1877.

L. C. de A. P. P.

Algumas palavras proferidas ao dar-se á sepultura os restos mortaes do Rvd. Luiz José d'Araujo, pelo padre Francisco Raymundo da C. Pedrosa.

Senhores.—O padre Luiz José d'Araujo, que repousa sobre este esquife funerario, é natural do Rio do Peixe, da provincia da Parahyba do Norte; nasceu em dias do mez de julho de 1827, filho legitimo de Manoel d'Araujo Cavalcante e D. Anna Quiteria de Sá Araujo.

Ordenou-se no anno de 1856, tomou o presbyterado em novembro do mesmo anno e cantou a sua primeira missa na capella do engenho Morojó, da comarca de Nazareth, no dia 14 de dezembro festa, da Conceição.

Foi vigario foraneo por escolha do Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel de Medeiros.

Talis vita, finis ita !

Senhores!—Um sacerdote exemplar, um sacerdote modelo, um sacerdote emfim, que, segundo a phrase do Evangelho, foi realmente o sol da terra e a luz do mundo, acaba de desapparecer d'entre os vivos! Ah! Senhores, quem por mais poderoso que seja poderá subtrahir-se á dura lei da morte?! Quem, se o mesmo Deus, Jesus Nosso Senhor, á ella se submetteu; quem, se Maria Santissima, a mesma Mãi de Jesus, tambem morreu?! Ninguem por certo della será excluido: todos, todos morreremos!

Mas, senhores, que doce consolação não é para aquelle que soube se preparar para bem morrer!

O padre Luiz José d'Araujo, cujo corpo inanimado aqui vêdes, soube viver: a sua alma bemfazeja vôou, eu piamente o creio, deste mundo enganoso para a mansão dos justos.

Sim, senhores, se devemos julgar da felicidade do homem, pelos bens que praticou na vida, ninguem por certo os praticou em mais alta escala do que o Rvd. Luiz José d'Araujo.

Que o diga a pobreza, cujas lagrimas innumeras vezes enchugou; que o diga a pobre viuva de cuja miseria se compadeceu; que o digam os captivos para cuja liberdade tanto concurreu; que o digam as desvalidas orphãs a quem amparou; que o digam todos aquelles que experimentaram os doces attractivos de amisade do melhor dos amigos; d'aquelle que soube captar pelo seu bondoso coração, pelas qualidades que o caracterisavam, a sympathia e affeição de quantos com elle se relacionavam; que o diga emfim, a numerosa familia que vivia a seu cargo, os seus pobres irmãos, sobrinhos e sobrinhas, orphãos que perderam nelle o melhor dos pais; que o diga..., mas para [illegible] corações [illegible].

Que o diga, sim, por [illegible] a mãi desvelada, que vê-se hoje sem a doce companhia do filho querido, d'aquelle que durante a vida tanto a respeitou, tanto a acatou, tanto se desvelou por ella e a quem nunca deu o menor desgosto.

Perdeu, senhores, a pobreza o seu bemfeitor, perdeu a familia o seu maior protector e amigo, perderam aquelles que mantiveram com o illustre morto relações de amisade, um verdadeiro amigo, perdeu em summa a igreja pernambucana um dos seus mais bellos ornamentos, um sacerdote virtuoso, digno collaborador da vinha do Senhor, que tantas almas ganhou para o reino do céu, em cujo gremio se acha sem duvida reunido, gozando tambem da presença intuitiva do seu Creador !

Sim, elle descança na mansão celeste, elle recebeu hoje o galardão que lhe estava reservado em justa retribuição aos immensos beneficios que suas caridosas mãos distribuiram pelos pobres e necessitados.

Com elle, senhores, se verifica aquella passagem do Evangelho: « Vinde, bemditos de meu Eterno Pai para o Paraizo que vos está preparado, porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, estava nú e me vestistes! »

O padre Luiz José d'Araujo, senhores, já não existe: é uma dura verdade! Mas elle deixa um glorioso renome que conquistou com as suas boas obras; elle deixa pobre, a sua familia em pranto, orphãs seis innocentes crianças cujos pais substituio com desvelo paternal e incansavel solicitude, elle deixa inconsolavel aquella a quem tudo devia, senhores,—sua carinhosa mãi!

Meu Deus! que triste e lugubre é a scena que se passa ante nossos olhos!

Uma existencia tão preciosa, após soffrimentos tão longos e obstinados, desapparece d'entre nós, deixando uma lacuna que não se preencherá facilmente, uma falta irreparavel, uma lembrança immorredoura; e esta lacuna, esta falta, esta lembrança tanto mais se dilatará, tanto mais se augmentará, tanto mais se tornará sensivel, quanto mais necessaria era a vida do Rvd. Luiz José d'Araujo, por qualquer lado que encaremos.

Todos senhores, todos nós sentimos sem remediar!

Mas o que fazer?! Exasperar, não; blasphemar, menos. Resignarmo-nos, eis tudo. Oraremos por elle e pedirmos a Deus que se amercie de sua alma, a faça voar ao Empyrio e gozar da beatitude sempiterna, taes devem ser os nossos votos.

Por elle, senhores, um Padre Nosso e uma Ave Maria, *et requiescat in pace*.

Em 12 de junho de 1877.

Protesto

Os abaixo assignados, residentes nesta freguezia de S. Lourenço da Tejucupapo, veem á imprensa protestar contra o communicado anonymo inserto na *Provincia*, n. 1,159, de 8 de junho do corrente anno.

A linguagem de que usou o autor do communicado com o fim de desconsiderar o Rvd. vigario desta freguezia, o muito digno e respeitavel Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego, não merece que nem os abaixo assignados e muito menos o Rvm. Sr. vigario desçam a dar resposta apreciando as malevolas e injustas insinuações que se contêm em tal communicado.

A estima e consideração de que goza o Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego, por seu nobre caracter e distinctas qualidades que o ornam, o respeito e acatamento com que foi sempre tratado por seus concidadãos, o alto conceito que tem sabido conquistar por seu irreprehensivel procedimento são publicos e incontestaveis e o põem a salvo de offensas por insinuações incabidas, desrespeitosas e malevolas, e o collocam em posição muito elevada para que até elle possam chegar os botes da calumnia, da injuria e da maledicencia.

Como seus parochianos e amigos lavramos o presente protesto, expressão do sentimento geral da população desta freguezia, e em nome della rogariamos ao Rvm. Sr. vigario que perdoasse ao injusto offensor se por ventura não estivessemos certos de que em seu espirito evangelico a caridade domina com efficacia e já tem lavrado a sentença que como unica resposta pode e deve dar—o perdão.

Freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, 1 de julho de 1877.

Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.
João Ribeiro Campos e Vasconcellos.
José Clementino Dantas.
Antonio Francisco de Moura.
João Antonio da Silva Cabral.
Antonio Francisco da Costa Lins.
Antonio Francisco de Almeida Villarim.
Faancisco Xavier de Albuquerque Mello.
Antonio Carneiro de Mello.
Hemeterio Aureliano Pereira de Carvalho.
Antonio Bibiano de Menezes.
Antonio José de Souza Costa.
Olympio Aurelio Martins da Costa.
João Monteiro de Souza.
Antonio Monteiro de Souza Costa.
João Francisco de Vasconcellos.
Manoel Lopes da Paz.
Felix José Cesar de Vasconcellos.
João da Rocha de Souza.
Elisiario Pereira de Simas.
Antonio José dos Reis.
Manoel Emilio de Santa Anna.
Seraphim Vieira de Carvalho.
Manoel Estevão de Santa Anna Almeida.
Quirino Francisco do Carmo.
Lourenço Francisco de Barros.
Alexandrino José dos Santos.
João José dos Reis.
Manoel Antonio Vieira de Carvalho.
Capitão José Rufino Coelho Catanho.
José Felix Bandeira.
Valentim Simplio Alves Pragana.
Domingos Martins Ribeiro.
Joaquim Ignacio dos Santos.
João Marçal de Almeida.
Joaquim da Silveira Lima.
Liberato Mamede Euthichiano de Souza.
Antonio Claudio de Mello.
Antonio Camerino Coelho Catanho.
João Francisco de Albuquerque.
Joaquim Felix de Deus Pessoa.
Deolindo Ribeiro Cavalcante.
Verdolino Gomes de Oliveira Reis.
Norberto José de Amorim.
Ermirio José Bandeira.
Manoel Antonio de Souza.
Francisco do Rego Barros e Vasconcellos.
José Antonio Pereira Villela.
João de Oliveira Maciel.
Felismino de Oliveira Maciel.
Francisco José da Silva.
Elisêo José da Silva.
José Gabriel de Vasconcellos.
Manoel Joaquim Dornellas.
Lucio José Dornellas.
Marcolino José Dornellas.
Zozimo João Dornellas Camara.
José Epiphanio de Vasconcellos.
Antonio Theodoro de Medeiro.
Felix Gonçalves de Arruda.
João Gonçalves de Azevedo.
Antonio José Barreiros.
Barnabé Correia de Mello.

P. S.—Além dos cidadãos acima na mais os seguintes individuos:

João Pires Silverio, Martinho Coelho da Silva, João José de Allemão, Thomaz de Aquino Telles, José Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Gitirana Tavares de Vasconcellos, Avelino José Domingues, Francisco José Bandeira e Secundino Ribeiro de Mello, que por não saberem ler, assignou a rogo delles o professor Manoel Lopes da Paz.

Asylo de mendicidade.

Sob esta epigraphe lemos no *Jornal do Recife* do dia 9 do corrente, um pequeno communicado que muito nos indignou, e que a nosso ver, não é mais do que o fructo d'um laborioso parto d'algum *honrado sujo*, que não tendo causa justa, nem tão pouco a coragem necessaria para apresentar-se ao publico, accusando aquelle que pelo seu passado e presente, tem o mais solemne e innegavel direito á veneração de seus concidadãos, e do governo ao qual tem servido com toda a boa vontade e abnegação, sacrificando até o bem estar da sua propria familia, occupa-se, para injuriar a alguem de quem depende, ou então para cevar os seus instinctos ferinos, em atassalhar aquelle a quem deveria respeitar, e até seguir a norma de seu irreprehensivel procedimento.

Se esse *quidam* não escrevesse para satisfação de outro *quidam* do mesmo estofo, deveria lembrar-se que seria necessario em primeiro lugar refutar o que disse o *Diario de Pernambuco* relativamente ao assumpto, para depois vir á luz com os seus destemperos.

O Sr. *quidam* tem visitado o asylo? Sabe a capacidade delle? Sabe quantos são os asylados que elle contem?

Talvez o Sr. *quidam* tenha restricta obrigação de visitar amiudadas vezes aquelle estabelecimento e não a faça, por... preguiça, ou pouco interesse, lembrando-se agora de ferir traiçoeiramente o nobre ancião cuja reputação illibada, está muito livre de ser manchada por detractores do seu jaez.

Se offendemos a modestia do illustre director do asylo de mendicidade, desculpe nos.

O casa santa.

Ao publico

Afinal o Sr. Brown Tompson declara que é agente da *Imperial Insurance* de Londres, e que nesta qualidade aceita, como representante da companhia, intimações de sentença.

Mas será isso verdade?

Ninguem póde sabel-o, tantas são as asseverações contraditorias desse senhor.

E' ou deixa de ser agente, conforme suas conveniencias particulares.

Como se zomba assim de um sociedade inteira, da lei e dos tribunaes de um paiz!

Em vista da nova declaração do Sr. Tompson, mandei lhe intimar de novo minha carta de sentença; mas meu direito está dependente da vontade caprichosa desse homem, que póde ainda dizer, como já disse, não sou agente da *Imperial Insurance*.

E assim vai sophismando tudo, sem soffrer por esse seu procedimento criminoso e immoral a minima correcção.

Mas fique o Sr. Tompson certo de que a opinião publica ha de o julgar como merece.

A especulação não ha de produzir grandes resultados, porque todos já vão se compenetrando da verdade.

Ou o Sr. Tompson era agente da companhia *Imperial Insurance* quando fez seguros nestes ultimos mezes ou não era.

Se era agente, faltou á verdade em juzo; se não era, esses contratos de seguros são nullos, a companhia não é responsavel por elles, e deve até restituir a importancia paga pelos segurados, criminosamente recebida pelo ficticio agente.

Não se acredita o excesso de abuso a que certas companhias estrangeiras tem chegado entre nós.

E' preciso reagir contra essa prepotencia de certas companhias estrangeiras, levar ao conhecimento do governo imperial esses inqualificaveis abusos, afim de que os direitos dos cidadãos brasileiros sejam garantidos contra os assaltos dos aventureiros.

Não pense o Sr. Tompson que dormiremos eternamente; vozes patrioticas já se levantaram este anno no senado brasileiro clamando contra os abusos daquellas companhias estrangeiras que não procuram respeitar as leis do paiz, que suppõem que o Brasil não tem direitos e que só serve para se ganhar dinheiro.

O Sr. Tompson deve saber, uma vez que se diz agente da *Imperial Insurance*, que as companhias anonymas por isso mesmo que não tem firma social e são administradas por mandatarios revogaveis, não podem funccionar senão mediante certas condições, e em todo o caso com approvação e fiscalisação do governo.

Como é, pois, que sem fazer certa a sua qualidade de mandatario, contrata em nome da companhia?

Pensa acaso que isso é negocio de minima importancia, ou que ninguem cuidará dessas cousas?

Se o Sr. Tompson tem procuração da companhia, se é com effeito seu agente, tem obrigação de registrar na meritissima junta commercial a sua procuração, para que se saiba que se trata com um verdadeiro representante da companhia, e para que tambem não se possa duvidar dos poderes de seu advogado.

Não é bastante ter procuração; é preciso conhecer-se a extensão dos poderes concedidos.

Ignorara isso o Sr. Tompson?

(*Continuarei*)

Recife, 10 de julho de 1877.

Leonidas Tito Loureiro.

Declaração necessaria

Leonida Maria da Conceição, lendo do *Diario* de hontem (9) um edital da policia, datado de 5 do corrente, no qual se chama ao Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, para receber o pardo Dacio, como seu escravo; vem perante o publico protestar contra essa qualificação de escravo, visto como Dacio, filho da declarante, é livre e assim já foi judicialmente reconhecido.

Recife, 10 de julho de 1877.

Leonida Maria da Conceição.

Engenho Pirangy-assu'

Uma só palavra basta para responder cabalmente *ás duas palavras do contra protesto* do Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, publicado no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente mez.

Se não foi ainda revogado [como ainda não consta nesta cidade,] o art. 422 do codigo commercial brasileiro, nos seguintes termos:

« Todos os que sacam ou dão ordem « para o saque, endossam ou aceitam letras de cambio, ou assignam como abonadores, ainda que não sejam commerciantes, « são solidariamente garantes « das mesmas letras e obrigados ao seu « pagamento » com juros e recambios, havendo-os, e todas as despezas legaes, « como são: commissões, portes de cartas, « sellos e protestos; com direito regressivo do ultimo endossador até o sacador « sempre que a letra tiver sido apresentada ao [illegible] legalmente protestada. »

claro está que o Exm. Sr. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, é solidariamente obrigado pelo pagamento das letras firmadas por elle, pelo Sr. commendador [illegible] de [illegible] e pelo Sr. coronel [illegible] Cavalcante de Albuquerque Uchôa, [illegible] pelo mesmo pagamento executando os bens deste ultimo co-devedor, os quaes são evidentemente insufficientes.

Isto por si só demonstra a procedencia do meu protesto [illegible] deste mez, contra a pretendida alienação do engenho [illegible] dor, assim como, [illegible] que o Sr. Dr. João Barbalho, advogado distincto neste foro, considera prejudicado meu direito creditorio [como elle disse] contra o Illm. Exm. Sr. senador Alvaro Barbalho, pelo simples facto de estar promovendo primeiramente execução contra aquell'outro co-réo devedor.

O Sr. Dr. João Barbalho tambem não ignora o disposto no art. 892 do mesmo codigo commercial, e por isso bem poderá fazer-lhe a devida applicação, tanto quanto cabivel seja. Eis o artigo:

« O credor portador de titulo garantido « solidariamente pelo fallido e outros co« obrigados tambem fallidos, será admittido a representar em todas as massas « pelo valor nominal do seu credito, e « participará das repartições, que nellas « se fizerem até seu inteiro pagamento. »

Em todo o caso, os tribunaes dirão o seu ultimo verbo sobre a indebita alienação daquelle engenho, contra qual tenho protestado e hei de fazer sempre valer o meu direito, em poder de quem quer que esteja.

Recife, 6 de julho de 1877.

Manoel Alves Ferreira.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48.

COLLEGIO PEDRO II
7—RUA DO RIACHUELO—7
Director J. A. Moreira Dias

Neste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continua se a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos; possue um corpo docente habilitado, e a casa tem excellentes commodos.

Collegio de N. S. da Graça
N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo
RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro
Professores:
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro
DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Com garantia do governo Imperial
Estabelecidos á rua do Commercio N. 48
Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data [illegible].

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de [illegible].

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Internato pernambucano
COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO
Ponte de Uchôa
N.—21

Mlle. Maria Coppinet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc., na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

Anacahuita peitoral.—De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente, venenoso ou [illegible] narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que off[e]ctam os orgãos da respiração.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JULHO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$000 por 15 kilos.
Café 2 sorte regular, 9$ por 15 kilos.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 400 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.
Dito de ditas, 12 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	209:036$914
Idem do dia 10	24:528$902
	233:565$816

Descarregam hoje 11 de julho de 1877

Vapor inglez *Guadiana*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Barca sueca *Ulrika*, farinha despachada para o 5º ponto.
Barca nacional *Saudade*, carvão e ferro despachado para o 1º ponto.
Patacho inglez *Solario*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No patacho sueco *Uno*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 35,057 kilos de assucar branco e 150 ditas com 19,270 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Alegria*, carregou: para o Porto, F. de Paula Gomes 35 páos de differentes qualidades.

Portos do interior

Na escuna portugueza *Christina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 40 barris com 5,000 kilos de mel.

No navio hespanhol *Carmita*, carregou: para Uruguayanna, F. R. Pinto Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 25 barris com 2,400 ditos de dito.

Na escuna ingleza *N. Home*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 950 barricas com 77,238 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Pará, M. J. Alves 300 barricas com 19,081 1/2 kilos de assucar branco; F. R. Pinto Guimarães 121 ditas com 8,867 ditos de dito. Para o Maranhão, J. M. Dias 3 caixas com 145 kilos de rapé. Para o Ceará, C. G. Torres 30 latas com 300 ditos de oleo de ricino.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Macáo, Satyro Cordeiro, 400 saccos com 24,800 kilos de farinha e 20 barris com 2,500 ditos de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	4:326$246
Idem do dia 10	721$979
	5:047$865

VOLUMES ENTRADOS

No dia 4 a 7	2,938
No dia 9	
Brigue portuguez *Soberano*	2
Patacho inglez *Solario*	486
	3,426

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	6,292
No dia 10	
Primeira porta	71
Segunda porta	1,035
Terceira porta	319
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	7,717

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 9	5
No dia 10	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	11:706$143
Idem do dia 10	2:322$390
	14:028$533

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	83:241$830
Idem do dia 10	6:660$884
	89:902$714

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Bahia—31 dias, escuna brasileira *Anna*, de 137 toneladas, capitão Manoel da Costa Cardoso, equipagem 9, carga aguardente; ao mesmo capitão. Arribou com agua aberta. Seu destino era Lagos, na Costa d'Africa.

Rio de Janeiro—13 dias, patacho hespanhol *Miguel*, de 208 toneladas, capitão Francisco Casals, equipagem 11, carga madeira, e lastro; a Amorim Irmãos & C.

Assú—8 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco de Silva, equipagem 5, carga sal; a J. J. da Cunha Lages.

Observações

Não houve sahida.

Fundeou no lamarão um patacho, ignora-se a nação, por não içar bandeira.

EDITAES

Edital n. 30

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que foi transferida para o dia 12 do corrente, a arrematação da obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada em 8:000$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de julho de 1877. — O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 14.—De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, em virtude do art. 38 da lei n. 1,261 do orçamento do exercicio de 1877 a 1878, fica aberto, a contar desta data, o prazo de tres mezes para o recebimento sem multa do custo de apparelhos e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, relativamente ao periodo de

junho de 1872 á dezembro de 1873. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 19 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um adereço de ouro com 20 pequenas pedras de brilhante, avaliado por 300$000, cujo adereço vai á praça a requerimento do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, como preferente na execução que move Joaquim Pereira de Freitas contra o Dr. João Maria Seve e Gervasio Pires Ferreira, e se acha depositado no deposito publico, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 7 de julho de 1877.

Subscrevo, Ernesto da Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio da finada Leocadia Maria da Silva, ausente seu marido, a quem pertence a metade de seu espolio, é pelo presente chamado dito ausente, seus herdeiros, ou quem o deva representar, para habilitar-se nos termos da lei, como preceitua o art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 28 de junho de 1877.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessôa.

— OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem, orçadas em 1:496$000, com o augmento de 10 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, e da porta d'agua para o açude de Caruarú, pela quantia de 1:070$.

Os orçamentos e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. —Secretaria da repartição das obras publicas, em 2 de julho de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçadas em 3:229$537.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 7 de julho de 1877.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial.—Por esta repartição se faz publico que os senhores proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 2º semestre do exercicio de 1876—77 dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 16 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0|0. Consulado provincial, 7 de julho de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— Pelo presente e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, convido o Sr. Augusto Hygino de Miranda a vir á esta thesourararia, afim de aceitar letras para pagamento do alcance e respectivos juros, em que ficou para com a fazenda nacional o ex-collector da Bôa-Vista, Antonio Geraldo de Carvalho, segundo a moratoria concedida pela ordem do thesouro, n. 117, de 11 de junho proximo findo. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

— De ordem do Illm. Sr. inspector, convido ao Sr. João Gualberto da Fonceca Albuquerque, arrematante da comprehensão denominada—Limoeiro—pertentencente ao extincto veinculo de Itambé, a vir á esta repartição aceitar tres letras annuaes para pagamento do resto da importancia, porque arrematou dita comprehensão, de accordo com a nova moratoria concedida pela ordem de thesouro, n. 112, de 5 de junho do anno corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã. ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 9 de julho de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Gabinete portuguez de leitura

Assembléa geral

Não se tendo realisado a reunião annunciada para domingo ultimo, são, de ordem do Sr. presidente do conselho, de novo convidados os senhores socios a comparecerem na salá das sessões do gabinete, pelas 11 horas da manhã de 15 do corrente, afim de assistirem á leitura do relatorio geral, como determina o art. 43 e seus paragraphos.

Sala das sessões do gabinete, 10 de julho de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
2º secretario.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que pelas 9 horas do dia 16 do corrente, no caes dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de abril a junho, ás amas que se apresentarem, conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa casa da misericordia do Recife, 9 de julho de 1877.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade de N. S. da Boaviagem

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de em mesa geral eleger-se procurador geral e thesoureiro, que funccionem no corrente anno compromissal.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero sufficiente de socios para poder funccionar a assembléa geral ordinaria para a leitura do relatorio do conselho fiscal e a approvação de contas; novamente convido os senhores socios a reunirem-se quinta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala de nossas sessões, para os indicados fins. Recife, 9 de julho de 1877.

Barbosa Vianna,
1º secretario do conselho.

CONSULADO PROVINCIAL. — O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos proprietarios e commerciantes nas freguezias da Boa-Vista e N. S. da Graça, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes para que tenham de prompto seus recibos. á fim de que possa por elles fazer a respectiva collecta. Outro sim, que arbitrará na forma do art. 28 § 2.º do regulamento de 30 de outubro de 1875, nos casos de eximissão do recibo, e quando este lhe parecer doloso ou lesivo. Começará o trabalho pela freguezia da Boa-Vista, nas ruas Imperatriz, Conde d'Eu, Conceição, Aurora, etc. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877. —O lançador, *Felinto do Rego Barros Pessoa.*

O abaixo assignado, tendo sido designado para proceder no corrente anno financeiro de 1877 a 1878, aos lançamentos da decima urbana e de mais impostos provinciaes, nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, faz sciente aos locatarios dos predios das referidas freguezias, que dará principio a este trabalho pela freguezia de Santo Antonio, devendo por conseguinte os mesmos locatarios terem presentes os seus recibos ou contratos, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos.—O lançador, *Joaquim de Gusmão Coelho.*

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias de S. José e Pôço da Panella, que sendo nomeado para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade, e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia de S. José. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877.—*Isidoro T. Mattos Ferreira.*

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias do Recife, Varzea e S. Lourenço, que sendo nomeado para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877.—*João Pedro de Jesus da Matta.*

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que não tendo comparecido licitantes á arrematação dos predios sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10 e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, fica transferida para o dia 8 do mez de agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, a alludida arrematação, ou arrendamento por 3 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pires.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 5º dividendo na razão de 6$ por acção, correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, e bem assim o premio das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. O pagamento terá lugar no escriptorio da companhia, a começar do dia 16 do corrente, das 9 horas da manhã, ao meio dia, e do 1º de agosto em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario da directoria.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 12 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Rua da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 7	223$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	320$000
Idem n. 112	366$000
Rua do Rangel	
Idem n. 7	207$000
[illegible]	
3.º andar do sobrado n. 24 A	[illegible]
Loja n. 1 do sobrado n. 24	[illegible]
3.º andar do sobrado n. 26	[illegible]
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	303$000
Rua do Encantamento	
1º, 2.º e 3.º andares do sobrado n. 3	300$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61 (fechada)	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Padre Florianno	
Idem n. 45 (fechada)	228$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem idem	325$000
2.º idem idem	305$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	120$000
Idem n. 6	627$000
Idem n. 4	1:242$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	268$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 22	123$000
Travessa da Madre Deos	
Sobrado de um andar n. 19	682$000
Casa terrea n. 17	613$200
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua da Lingueta	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 104	242$000
Rua Primeiro de Março	
Sobrado de tres andares n. 11	2:048$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.
Rua de Santa Thereza

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

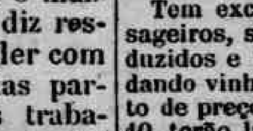
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.



Esperado do sul depois do dia 15 do corrente, tomará dentro do porto carga, passageiros e encommendas para o Havre via Lisbôa, e por baldeação para todos os portos da Inglaterra e do continente, até o Baltico.

Tem excellentes accommodações para passageiros, sendo as passagens por preços reduzidos e inferiores aos das outras linhas e dando vinho na 1ª e 3ª classes. Sem augmento de preço, as passagens tomadas até o dia 10, terão lugares reservados.

A tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

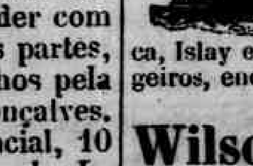
42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante —Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

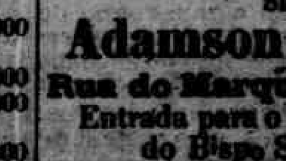
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante A. Gillies



Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janiero e Montevidéo.

Para passagens, fretes etc, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, ...

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho n. 90, antiga do Brum.

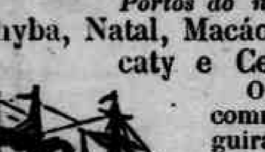
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 16 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisba e Porto

A barca portugueza *Alegria* vai sahir breve para os dous portos acima: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n 5.

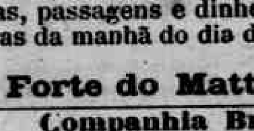
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 12 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

Portos do Sul

(Inclusive o de Santos)

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

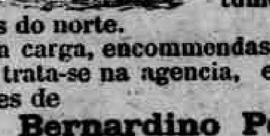
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

LEILOES

LEILAO

DE

uma armação de amarello toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, a qual se acha desamarda

Hoje

A'S 11 HORAS.

Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida armação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la,

LEILAO

DE

moveis, louça e crystaes

A saber:

Uma mobilia de junco preto, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 tapete de sofá e 2 banquinhas.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 18 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos de casa de familia, que se torna enfadonho descriminar.

Hoje

Na casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Pateo do Terço n. 102

O agente Pinto faz leilão por conta de uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa do Pateo do Terço n. 102 sendo que a entrega effectuarse-ha em acto continuado e em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAÕ

DE

25 caixas com vinhos italianos, D'asti, das marcas mascato, Espumante, Nebiolo e Geignolino

Hoje

ás 11 horas da manhã

Praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados.

Agente Remigio

LEILAO

DE

98 caixas com garrafas de aguas Seltz

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem n. 15, sito ao largo da Assembléa

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das caixas com garrafas de agua de Seltz acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

De 35 ovelhas, 2 vaccas com cria e 1 boi

Hoje

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos, fará leilão do gado acima descripto, o qual terá lugar na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

Leilão

de 1 tacho de cobre, 1 granadeira, 6 ferrolhos, 9 fechaduras, 3 correntes para portão, 4 braços para gaz, 1 rama grande, 1 balança, 4 trancas para porta e outros artigos

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros na casa do pateo do Terço n. 102.

Agente Burlamaqui

IMPORTANTE LEILAÕ

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

ate ás 5 horas da tarde

De ricos e elegantes moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, do mais apurado gosto, joias e muitos outros artigos abaixo classificados.

O agente acima autorisado, pela Exma. Sra. D. Luzia J. de Barros Mendonça, viuva do notavel e mui distincto professor de piano e canto, Joaquim Bernardo de Mendonça, faz leilão de optimos moveis e objectos de gosto, bem como de uma rara e explendida collecção de musicas classicas e modernas, de piano e canto, piano somente, sacras e para orchestra, e bandas marciaes, completas, dos mais afamados professores estrangeiros, nacionaes e composições proprias, que muito se recommendam p lo gosto, muitas das quaes são já conhecidas do publico pernambucano.

CLASSIFICAÇÃO

1ª sala

Um bom piano, 1 rica mobilia de jacarandá, jarros, tapetes, escarradeiras, forro novo de esteiras, etc., etc.

2ª sala

Uma excellente mobilia do jacarandá, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.

3ª sala de jantar

Mesa elastica, nova, guarda-louça, boufet, serviço para jantar e chá, 2 ricos apparelhos de electro-plate e um sofá, obra de primor.

1º quarto

Uma rica cama de jacarandá e bidet, cabides e mais artigos.

4ª sala ou toilette

Um rico espelho grande, guarda-vestido e 1 berço, trabalho raro, machina de costura, 1 banquinha de pés e muitos artigos proprios de sala de vestir.

2º quarto

Uma secretaria com estante, cadeiras, consolos, cabiaes e muitos outros artigos.

3º quarto

Marquezas, estójo de marfim, musicas ricamente encadernadas, livros de litteratura e diccionarios.

4º quarto

Cadeiras, bancos, espelhos, livros e muitos outros artigos de gosto e raros, que estarão á vista dos concurrentes.

No caes de Capibaribe, sobrado novo, junto á fabrica do gêlo

AVISO

A quem alugar o predio se venderá os forros de esteira que estão completamente novos, e uma rica collecção de flores escolhidas, que ornam o jardim da mesma casa, e o leilão continuará até o dia seguinte 13 do corrente, se no dia 12 não fôr terminado.

O catalogo do leilão se distribuirá amanhã.

LEILAO

Em continuação e por liquidação

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

No armazem da rua da Imperatriz n. 8

T. T. Bastos, tendo de fazer uma viagem a Europa, continúa a dispôr em leilão, por intervenção do agente Pinto, do seu variado e completo sortimento de miudezas, ferragens, jarros para flores, um cofre, um candelabro e mais objectos existentes na loja da rua da Imperatriz n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

DE

JOIAS

(POR LIQUIDAÇÃO)

A' travessa da rua Duque de Caxias n. 2

Julio Isaac, por intervenção do agente Martins, fará leilão de um variado sortimento de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, e outras muitas de ouro e prata, constantes das cautelas ns. 2664, 2050, 3620, 3911, 2608, 3613, 1936, 3167, 2848, 2966, 3619, 2091, 4025, 3272, 3121, 3106, 739, 3677, 3975, 3947, 3558, 2921, 3246, 4113, 4203, 4371, 4124, 4135, 4229, 2997, 4403, 4472, 4473, 4528, 4448, 4526, 4543, 4537, 4519, 4552, 4578, 4536, 4522, 4645, 4630, 4664, 4673, 4661, 4632, 4713, 4715, 4751, 4752, 4777, 4712, 4830, 4840, 4852, 4807, 4834, 4816, 4850, 4864, 4896, 4947, 4818, 4929, 4974, 5084, 5029, 5014, 5080, 5085, 5076, 5008, 5018, 5022, 5027, 5054, 5083, 5062, 5002, 5087, 5095, 5009, 5013, 5091, 4996, 4997, 4990, 5100, 5103, 5124, 5133, 5108, 5145, 5149, 5165, 5166, 5163, 5181, 5157, 5154, 5170, 5189, 5192, 5199, 5207, 5217, 5208, 5210, 5228, 5229, 5247, 5257, 5261, 5262, 5290, 5292, 5294, 5296, 2100 B, 2102, 2106, 2107, 2108, 2118, 2125, 2128, 2130, 2134, 2145, 2149, 2164, 2171, 2178, 2181, 2184, 2186, 2188, 2190, 2193, 2195, 2199, 2201, 2203, 2204, 2208, 2218, 2219, 2221, 2235, 2239, 2245, 2253, 2255, 2269, 2270, 2274, 2277, 2281, 2286, 2287, 2288, 2289, 2299, 2300, 2301, 2304, 2307, 2311, 2312, 2316, 2326, 2330, 2338, 2340, 2341, 2343, 2347, 2349, 2360, 2363, 2370, 2378, 2380, 2386, 2387, 2393, 2395, 2397, no dia 12 do corrente, ás 11 horas em ponto, não sendo admissivel reformas nem delonga de mais tempo.

Agente Pestana

LEILAO

DE

generos de estiva

moveis, louça e jarros

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 11

A SABER:

200 duzias de tijellas com pé e tampo, 10 caixas com vinho do Porto, 10 ditas de aspedelina, 10 caixas de cebôla portugueza, 10 barricas com farinha do Maranhão, 14 [illegible] seccos e novos, 20 caixas com chá [illegible], 20 caixas com figos, 21 duzias de machados de aço, 26 pares de jarros para flores, [illegible] de jacarandá, mobilias de dito, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, commodas, meias ditas, camas, marquezões, mesas elasticas, aparadores, consolos, mesas redondas e muitas e differentes obras de ouro, prata e brilhantes, as quaes serão vendidas sem reserva de preço o ao correr do martello.

Leilão

Em continuação

Na rua do Imperador n. 55

De miudezas, ferragens, cutilaria, moveis, charutos, facas, machados, fazendas, chapéos e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado, venderá em leilão os objectos acima mencionados, no dia e hora indicados, para fechamento de facturas.

LEILAO

DE

moveis, roupas novas, sendo paletots de panno, calças de casemira e ditas de brim

AO CORRER DO MARTELLO

Quinta-feira 12 do corrente

ás 11 horas em ponto

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

LEILAÕ

DA

grande casa terrea com sotéa da rua do Barão de S. Borja n. 22 (antiga rua do Sebo)

SEXTA-FEIRA 13 DE JULHO

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, da casa acima, edificada em solo proprio, tendo accommodações para grande familia, agua e gaz, quarto com banheiro, cacimba só e bom quintal.

LEILAO

DO

sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz, com grande quintal murado.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se ao Sr. Alfrdo de L. o fav restituir a bengala de junco da India com castão de marfim, encastoado em um pequeno filete de ouro, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma pessôa que queira aprender a arte de confeiteiro e pasteleiro, e paga se um ordenado regular: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

— Deseja-se saber noticia de Joaquim Bernardes Ferreira, filho de José Bernardes de Souza, vindo do Pará para esta provincia em 23 de abril de 1872; quem souber informar alguma cousa, é favor dirigir-se ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19.

— Desappareceu á semana passada da rua da Soledade n. 78 uma pavôa: quem a tiver pegado, poderá leval-a na mesma casa, que será gratificado.

— Pede-se a quem tiver uma criança de idade 5 mezes até 1 anno, que não possa criar e queira pagar para o dito fim, dirija-se á rua de Santa Cecilia n. 27, armazem de carvão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Na rua da Praia n. 33, vende-se [illegible] tres por cento.

— Precisa-se de um [illegible] : na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Cobre com desconto : a entender-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa se de um moleque ou negra, para vender fructas na rua : a tratar no café Imperatriz.

— Offerece-se uma ama para cuidar de crianças ou para o serviço interno de uma pequena familia, menos cozinhar : a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Perdeu-se nas seguintes ruas : Saudade, Formosa, Aurora, e ponte da Boa-Vista ; e rua Nova, praça da Independencia, rua do Queimado até a igreja do Espirito Santo, no dia 8 do corrente mez, um pencinêz com vidros azues e aros de ouro : quem o tiver achado, se for consciencioso e o quizer entregar, póde dirigir-se á esta typographia, ou á secretaria de policia, onde lhe dirão a quem elle pertence.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n. 60, loja.

— Precisa-se de um criado que se preste a todo serviço : a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, e a loja do sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e comprar : na rua do Hospicio n. 25.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63 : a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar, ou com o Sr. Joaquim Ferreira da Costa, na casa visinha.

— Aluga-se a casa terrea assoalhada, na Capunga, á rua da Ventura n. 5 : a tratar na casa junto.

— APOLICES PROVINCIAES de 1:000$, do juro de 7 % ao anno, vende-se na rua Primeiro de Março n. 8 B, loja.

— Aluga se uma escrava perfeita cozinheira : a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco e com commodos para familia : a tratar no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17 ; acham-se as chaves no mesmo predio, no segundo andar ; a tratar na cidade de Olinda, oitão S. Pedro-novo n. 21.

AMAS na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar amas de leite e seccas.

— ALUGA-SE os segundos andares das casas ns. 139 e 141, sitas á rua de Vidal de Negreiros ; alem de serem muito frescas e terem grandes quintaes, ficam perto da matriz e tem bond, á porta : trata-se na loja do mesmo predio n. 13, ou no pateo do Carmo n. 15.

— ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66 ; a tratar com Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 85.

— ALUGA-SE a loja do sobradinho da rua do Fogo n. 5 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua de S. Francisco n. 33.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 9, primeiro andar, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

Dinheiro perdido

Quem achou a quantia de 95$, perdida hontem, querendo restituil-a, póde deixal-a nesta typographia, em póder do Sr. Ferreira, que será pelo mesmo gratificado.

Ubaldina B. de Carvalho

Carlota Rosalina dos Santos e seus sobrinhos menores agradecem ás pessoas que se dignaram levar á sepultura o corpo de sua prezada irmã e mãi, Ubaldina B. de Carvalho, e pedem de novo o especial favor de assistirem a uma missa que por sua alma se ha de celebrar no setimo dia de seu fallecimento, 11 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã.

Alugam-se as casas seguintes, a saber:

O armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo o predio ; uma casa terrea no caes de Capibaribe ; uma dita na rua Formosa, e o 2º andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz : a tratar na mesma rua da Imperatriz numero 1.

Aviso

Os administradores da massa fallida de João Antonio da Silva Bastos pedem aos credores da mesma, que lhes apresentem os seus titulos de credito, no prazo de oito dias, da presente data, afim de procederem a respectiva classificação. Recife, 6 de julho de 1877.

Adamson Howie & C.,
Administradores.

Minervina Feitosa Brandão, sua mãi e seus irmãos, viuva, sogra e cunhados do Dr. Livino Pinto Brandão, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver do seu muito prezado marido, genro e cunhado ; e convidam de novo essas pessoas e parentes e amigos, para que ainda honrem com sua presença a missa do setimo dia, que terá lugar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia quarta-feira, 11 do corrente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 14 a 18 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na rua Imperial n. 207 com Valdivino, da polvora.

Armação de padaria

Precisa-se de um amassador de padaria para a cidade da Victoria : a tratar no armazem de farinha, no caes do Apollo n. 75.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia : na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José, ou caes de Apollo n. 69.

Attenção

Precisa-se comprar uma mobilia de junco em bom estado : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro portuguez : trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 151, junto a estação do Caminho-novo, com muitos commodos para familia, bom quintal, cacimba e tanque ; a chave para ser está na casa junta n. 149 : a tratar na rua do Caes do Recife n. 3.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.
Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga e madreperola, etc.
Canivetes e tesouras finas.
Ricos lenços de seda com lindos desenhos.
Finos pentes de tartaruga.
Lindos desenhos para trabalho de lã.
Ricas collecções de visporas.
Bonitos bordados para saias.
Lindas caixas com tentos para jogo.
E muitos outros artigos de phantazia : só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

A baroneza de Campo-Verde, seus filhos, genro e nora, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que por alma de seu prezado marido, pai, e sogro, o barão de Campo-Verde, mandam resar na igreja do Carmo, quinta-feira (12), ás 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de armazem de sal : á rua das Cinco-Pontas n. 82.

2,000 rs.

o palmo de terra com 300 de fundo, na Casa Forte ; a tratar na rua Nova n. 40.

Ama escrava

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava : na rua do Barão da Victoria n. 56.

Senhorinha Emilia Ferreira Lobo

Manoel Baptista dos Santos Lobo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa Senhorinha Emilia Ferreira Lobo ; e de novo as convida, assim como aos parentes para assistirem a missa que manda resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja de S. Pedro.

Engommadeira

para casa de familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja perfeita engommadeira, garantindo-se bom tratamento : estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha : a tratar na thesouraria das loterias.

Empregado das obras publicas

O Sr. Bernardino de Oliveira Coragem é rogado a vir á rua de Hortas n. 140, a negocio de particular interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro, com pratica de molhados : a tratar no largo de Santo Amaro das Salinas n. 60.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quartos de n. 2993, um quarto de n. 388 com a sorte de 900$000, um inteiro de n. 1760 com 100$000 e um meio de n. 278 com a sorte de 100$000, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de São Frei Pedro Gonçalves (232), que se extrahirá sabbado 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Leopoldina fugio

Acha-se fugida a preta Leopoldina, é do serviço domestico, tem os signaes seguintes : idade de 26 annos, altura regular, secca, com falta de um dente na frente, da parte superior, com pequenos cabellos por baixo do queixo, a imitação de barba, tem a barriga um tanto empinada para a frente, em virtude de parição, é bem fallante e tem os olhos alguma cousa amortecidos ; esta escrava sempre tem estado alugada como cozinheira : quem a capturar e leva-la á rua do Barão do Triumpho n. 65, será recompensado.

Furto

Furtaram da taverna n. 61, á rua do Visconde de Inhauma, na noite de 6 para 7 do corrente, abrindo as portas com chaves falsas, os seguintes objectos :
1 caixa com chá da India (intacta).
2 latas com fumo do Rio, idem.
Diversas latas contendo mais de 80 libras de manteiga ingleza.
12 caixas com charutos (Simas).
Diversas latas com biscoutos, azeitonas e marmelada.
Dinheiro em cobre 240$ rs.
Se alguem descobrir onde se acham esses objectos e quizer disso scientificar ao proprietario do estabelecimento, será generosamente recompensado.

Olinda

O abaixo assignado, desejando retirar-se do lugar acima, afim de tratar de sua saúde, resolve-se a vender o seu estabelecimento de molhados, com as melhores commodidades possiveis para principiante : a pessoa que pretender, dirija-se á rua de S. Pedro Martyr n. 32, que o encontrará ; garantindo o bom local do dito estabelecimento e vantagens ao comprador.

Antonio da Silveira Luiz.

Pharmacia

Precisa se de um empregado com bastante pratica, para a pharmacia da rua do Marquez de Olinda n. 61.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão ; acha-se asseiada e é fresca e clara : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na rua Direita n. 32.

Escrava

No primeiro andar do sobrado n. 44, á rua da Assumpção, tem uma escrava para alugar.

Mudança de consultorio

O Dr. Cyrillo Castro mudou o seu consultorio para a rua do commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MUDANÇA

PARA

75—rua Duque de Caxias—75

Aureliano Coutinho & Irmão scientificam ao respeitavel publico e particularmente aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de fazendas do Caes 22 de Novembro, para a rua Duque de Caxias n. 75.

O vantajoso espaço da nova loja lhes proporciona bôas accommodações para melhor desenvolverem o seu sortimento de fazendas, roupas feitas, etc., esforçando-se para que seja elle completo e variado, e para que haja toda a commodidade nos preços.

Assim pois, os annunciantes esperam o concurso de todos aquelles a quem se dirigem, promettendo-lhes a maior solicitude e sinceridade em seus negocios.

Rua Duque de Caxias *N. 75* *RECIFE.*

Aluga-se

uma boa casa sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 25, toda concertada e com bom quintal : a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre ; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, prefere-se os do mato : trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

Desconfiar das falsificaçoes de *Allemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pince-nez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* "

" Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* "

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, e os paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Para ou com agua, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a insalubridade dos climas, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc. — *Doutor Yves.* "

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

Entre estes medicamentos :
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr **BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª depositarios em *Pernambuco*, 37, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto demonstra a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATHESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, [illegible], tumores, [illegible], ulcers, flores brancas, affecções [illegible]. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao Mercurio e ao Iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curas radicalmente com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos plumões.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, Jos Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua Larga do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSAS

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado !!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface

ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade** da sua massa e a **delicadeza** do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD** data do **commeço d'este seculo**; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

PILULAS do Dr CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das **Flores brancas**, da Suspensão das regras, das **Menstruações difficeis**, das Dôres de estomago e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas* com [illegible], que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam [illegible] as **Constituições lymphaticas** [illegible].

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rua Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSES CONVULSIVAS

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo emprego dos PAPEIS e dos CIGARROS do Dr [illegible]

[illegible] Pernambuco: [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes módistas de Paris.

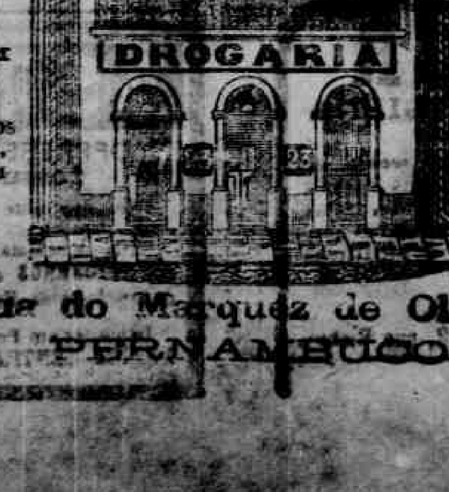
Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, á quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª



IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa para alugar

Aluga-se por commodo preço a casa com sotão, sita á rua da Fundição, em Santo Amaro n. 5, para grande familia; a chave para ve-la, está na taverna defronte, na qual se dirá quem a aluga.

Ella.......

.... a Conquista, á rua do Cabugá n. 6, acaba de receber um completo sortimento de fazendas para vestidos, taes como:

Gorgorões lisos.
tins lisos.
Alpacas lisas.
Cambraias lisas.
Cretones lisos.
Baptistas lisas.
Chitas lisas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo ortimento de cigarros tanto de papel omo de palha, das melhores e mais creditadas marcas; assim como os xcellentes charutos do Rio e Bahia, tc.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Comedoria

Fornece-se comida por preço razoavel, mandando-se levar em casa dos senhores assignantes; assim como lava-se e engomma-se com perfeição e presteza qualquer peça de roupa, responsabilisando-se por qualquer extravio que houver; cose-se roupa de alfaiate e vestidos para senhoras; não sahindo a contento não se receberá pagamento: a tratar na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Esperança

Navegando em mar encapellado ha dous annos, quasi a sossobrar, o seu timoneiro abandonou-a e ella agarrando-se a uma ROCHA, escapou do naufragio, mas um tanto avariada; por isso vem perante o publico que gosta do barato render o lastro que consta de tudo que se diz miudezas finas e ordinarias, tudo se vende sem ajustar—barato, por metade, por um terço e mesmo quando a avaria for grande, de graça. Venham á rua do Queimado n. 77, que a Esperança outr'ora florescente e risonha —liquida.

AMA

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Ao publico

O abaixo assignado, ante a declaração hoje publicada neste *Diario* por Leonida Maria da Conceição, julga de seu dever informar o publico para arredar de si qualquer conjectura desairosa que na verdade Dacio, filho da mesma, e recolhido á casa de detenção, não é seu escravo, mas, por um contrato judicial está obrigado a prestar-lhe serviços, para a indemnisação da quantia que adiantou para sua liberdade, não sendo portanto, responsavel por qualquer equivoco de que provenha o annuncio feito por aquella repartição.

Recife, 10 de julho de 1877.

Luiz José da Silva Guimarães.

Comedoria

Na rua da Gloria n. 162, fornece se comedoria para casas particulares, por preços commodos, com perfeição e limpeza.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Aluga-se

um sitio n. 165 A, á rua de S. Miguel, nos Afogados, confronte á fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, com 3 quartos, salas, cozinha fóra, com copiar, com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos dando fructo; perto da estrada de ferro e dos bonds, passando na porta as diligencias para Santo Antão e ponte dos Afogados, por preço razoavel: no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Rua do Imperador n. 63, primeiro andar

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, avisa a seus clientes que de volta de sua viagem ao Pará, continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas — do meio dia ás 2 horas da tarde.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria n. 25 primeiro andar.

ESCRIPTOS INEDICTOS
DE
Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca
Martyr da liberdade

Collecionado pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Até o fim deste mez sahe dos prelos da typographia Mercantil a importantissima obra deste martyr da liberdade, contendo perto de oitocentas paginas nitidamente impressas e em bom papel.

Esta obra descrevendo diversos episodios de sua vida, seu monstruoso processo, sua defesa, e finalmente a sentença iniqua que o condemnou á morte, assim como a publicação de sua grammatica, e reimpressão do jornal politico — O *Typhis* — torna-se assim uma obra historica e instructiva e de summa importancia, e que todos os brasileiros, amantes da patria, devem possuir.

Os edictores infrascriptos, não suppondo que ella se estendesse tanto, grande prejuizo, como é notorio, tiveram com tal publicação, occorrendo ainda a ella a crise monetaria, apenas estipularam a diminuta quantia de 5$000 para os assignantes, e 7$000 para os que não se inscreverem até o fim do presente mez, preço pelo qual ainda não se imprimio neste paiz uma obra de igual tamanho e apreço.

Era escusado fallar no grande prejuizo de que são victimas os edictores, o que é reconhecido por todos, e facil é ver-se, já pelo grande onus que sobre elles pesa, já pela fleugma que se observa entre nós pela litteratura, mormente patria, e já por terem encontrado a mesma crise medonha que assusta e affecta a todas as classes, e por isso são forçados valer-se da benevolencia publica e de seus amigos, e scientificamos que, temerosos pelos motivos acima ditos, mui diminuto foram os exemplares que mandaram imprimir, e por isso seria conveniente que cada um se previna em tempo provendo-se desta obra tão importante.

Igualmente acha-se ainda á venda a obra do preclaro sacerdote o finado vigario Francisco Ferreira Barreto, de saudosa memoria, a qual muito se recommenda aos padres ministros de Christo, que são dignos deste nome. A obra é em dous volumes, e estamos dispostos a vender por 4$000 e daremos um grande abate aos senhores livreiros ou quaesquer pessoas particulares que comprarem em porção.

Acham-se á venda em todas as livrarias e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, aonde poderão dirigir todas as reclamações.

N. B. Nenhuma obra será entregue sem dinheiro á vista —Os edictores,

Carlos E. Muhlert & C.

Precisa-se

de um caixeiro com alguma pratica de taverna, sendo de 12 a 14 annos: a tratar na rua dos Pires n. 49.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria 18

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 458 com 300$, um inteiro n. 3494 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [231.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves [232.ª] que se extrahirá sabbado, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 00$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a grande casa da rua do Hospicio n. 55, em que esteve o collegio dos jesuitas, adaptada para collegio, hotel ou hospital: a tratar no armazem de farinha de trigo n. 75, no caes do Apollo.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

Compra-se

duas escravas, sendo uma engommadeira e outra lavadeira: na rua larga do Rosario, casa n. 26, terceiro andar.

COBRE E LATÃO

Compra-se, cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos bem afreguezada; trata-se na rua do Vigario

---

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 41.

Attenção

Compra-se uma mobilia de junco em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de sobrado.

VENDAS

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE farinha de mandioca de qualidade superior, e bem acondicionada: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

— VENDE-SE café do Rio de qualidades superiores: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Bournus e fichus de lã e seda

Tecido especial e de novo gosto

Recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende por preços muito resumidos.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc., vende-se tanto em porção como a retalho: no armazem á rua do Commercio numero 4.

— Vende-se as obras completas de Bossuet, em 12 volumes; na rua Primeiro de Março, loja do Gallo Vigilante.

Aos Revms. sacerdotes

Meias pretas e rôxas, de algodão, lã, lã e seda: vendem Amaral, Nabuco & C.

Camisas de meia para crianç

Vendem Amaral, Nabuco
rua do Barão da Victoria n 2.

Espelhos para boca

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber espelhos pequenos com molla, proprio para limpar-se commodamente a caria dos dentes, é o que ha de mais util e commodo: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma mobilia de amarello e toda guarnição de uma sala do visita, inclusive dous espelhos de molduras douradas; assim como tambem se vende os trastes de uma sala de jantar e alguma louça: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Mudou-se o tempo!

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, vende-se as seguintes fazendas e por preços que realmente admiram:

Lindas alpacas com listras de seda para vestidos, a 500 rs. o covado; mariposas brancas rendadas, lindos padrões, a 400 rs. o covado; linho pardo, liso para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado; espartilhos para senhoras, a 3$500 um; collarinhos e punhos bordados para senhora, a 4$; ditos lisos, a 2$; lindas mantas para gravatas de senhora, a 3$; lindos robe-chambres para senhoras, a 7$ cada um; cambraias brancas bordadas, a 6$ a peça; esguião amarello de linho com cinco palmos de largura, proprio para vestidos, a 800 rs. o covado; lindissimos fechús de lã para senhoras, a 2$500 rs. cada um; alcatifa com lindos padrões e seis palmos de largura, a 1$200 rs. o covado, lindissimos cretones quebrakilos, a 320 rs. o covado; um grande e variado sortimento de roupa feita e por medida e lindissimos coques frisados para senhora, a 5$ cada um: á rua do Crespo n. 21.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados:

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.

Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.

Collecção de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.

Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.

Echos de Roma por 3$000.

Contos de Pedro Ivo por 2$000.

Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.

Espreitador do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.

Engeitados da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.

Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.

A Dumas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000

José d'Alencar, o Guarany por 6$000.

Castello de Grasville por 1$500

Magdalena de Maupin por 2$000.

O processo Lerouge por 2$000.

Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.

Vieira de Castro, Discursos por 3$000.

Espumas Fluctuantes por 2$000.

Nebulosas por 2$000.

Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.

Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção,

— Vende-se uma casa terrea com 6 quartos, 2 salas, muito grande quintal, cacimba só, e cozinha fóra: na Ponte Velha n. 3: a tratar na Ponte Velha n. 1.

Machinas para costura
Rua do Marquez de Olinda numero 1

Acha-se á venda um grande deposito de machinas para costura, de trabalhar com o pé e á mão, as quaes se vendem por barato preço, por serem de conta do proprio fabricante. Chama-se a attenção dos compradores para aproveitarem esta boa occasião de comprar barato; na novo bazar do Recife, de José Pereira Santos.

LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas
DE ALMEIDA & CAMPOS

Grande sortimento de lindas baptistas finas, de 240 rs. o covado.

Ditos de panno hespanhol e gostos lindos, de 280 e 320 rs.

Chitas de cores, bons pannos, para 200 rs. o covado.

Ditas escuras e brancas, pannos muito bons, para 240 e 280 réis.

Cretones turquianos, gostos de listras e de quadros, para 360 rs. o dito.

Ditos suissos e allemães, gostos que admiram, para 380 e 400 réis.

Ditos tambem escuros, de florinhas, para 360 réis.

Lãs de quadros bons, gostos, de 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, pannos e gostos muito lindos padrões, a 200 réis o dito.

Alpaca de cores, lavradas de seda para 360 rs. o dito.

Ditas muito finas, de listras e cordão, para plonezas a 700 o dito.

Popelinas de linho, todas de listras, para 240 rs, o dito.

Dita de linho e seda, para 360, 400, 500, 640 e 700 rs. o dito.

As mais lindas broxll de lã pura, os mais lindos gostos, a 1$ o dito.

Linhos pardos para vestidos, lisos e de listras, para 280 e 300 rs. o dito.

Dito liso e de quadros para vestidos, de duas cores, a 360 rs. o dito.

Merinó de cores para vestidos, especie de gorgorão, a 900 rs. o dito.

Ganga amarella, para vestido e enfeites, a 320 rs. e dito.

Maripozas, lindos padrões, para 400 e 440 rs. o dito.

Atoalhado de listras todo bordado, para toalhas, a 1$800 o metro.

Tarlatanas de todas as cores e qualidades.

Lã preta muito fina, para 300 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, para luto, a 800 rs o dito.

Setim macáo, todas as cores, para 1$600 o dito.

Os mais lindos cortes em cartão, para vestidos; duas cores a Otty. para 12$ cada um custam, 25$000.

Punhos e collarinhos para homens e senhoras.

Gravatas e mantas para homens, senhoras, meninos e meninas.

Brim preto, liso, fino, para luto a 500 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de cores a 3$000.

Cobertores photographados para 2 800 e 3$500 um.

Lenços abainhados, para 1$600 e 2$600 a duzia.

Véos para chapéos, todas as qualidades, por 2$ um.

Fustão branco achamalotado com listras assetinadas, para 500 rs. o covado.

Leuçóes de bramante, por 2$ cada um.

Cobertas de ganga, forradas, por 3$ e 3$500 uma.

Madapolão francez, infestado, por 5$ a peça; e muitas outras fazendas que fazem parte do sortimento e que para não nos tornarmos massantes deixamos de mencional-as e que se mostrarão aos freguezes.

LIQUIDAM NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós [illegible]
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação.
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspirão!...

Conclusão:

Vende-se barato
a dinheire

Popelinas de uma só côr
Imitação de gorgorão
25 côres differentes

Attenção

Fazenda superior e de côres lindissimas, recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende-se a 1$000 o covado ras.

Casa no campo

Vende-se uma excellente [illegible] no arraial do Encanamento, com [illegible], e com um grande terreno; a tratar na rua Primeiro de Março n. [illegible].

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato ! tem amostras.

Merinós de côres; que fazenda !

Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.

Popelinas de muito gosto, para 360, 400, 500, 600 e 700 rs.

Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.

Córtes de vestidos ; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.

Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senhoras, para 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.

Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.

Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.

Selecia, 24 varas, 29 e 30$.

Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.

Cassas pretas, cantão.

Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.

Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.

Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.

Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.

Guardanapos pequenos e grandes.

Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.

Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha

Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.

Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.

Crétones para coberta.

Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte ; a ellas, a ellas.

Chales de casemira.

Colchas para cama.

Ceroulas de linho.

Cortinados bordados.

Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços ; é vêr para crer.

Colarinhos e punhos.

Gravatas para homem, temos sortimento.

Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores ; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em artigos de moda e phantasia ; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 ; mesmo o numero delles é infinito, que seria bem boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim ; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanan, é a perfumaria da moda ; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova ; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim ; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça ; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Granadinas pretas

Grande sortimento de granadinas de sêda, riquissimos padrões, para vestidos e palonezas a 600 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gaiolas de metal

Elegantes gaiolas de metal para passaros, o que ha de mais moderno neste genero : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas para jogo

com canto e todas douradas : vendem por barato preço, em porção e a retalho, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

A perola verdadeira

26—rua da Imperatriz—26

Não ha quem possa competir no seguinte :

Cortes para vestidos, de lã pura, ricamente enfeitados, a 40$000.

Sahidas de baile dita em crochet, fazenda inteiramente nova, a 40$000.

Popelinas de linho, superiores, a 400 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, a 240.

Loja de J. A. Pereira da Silva.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, com rio para banhos : no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Muito barato

Vende-se uma armação da louro por qualquer preço : para ver e tratar, na rua [illegible] numero 91.

Caldeiraria Central

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos ; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

Rua de Mathias de Albuquerque n. 25

ANTIGA RUA DAS FLORES

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mofo das fazendas ; sendo o trabalho feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido: casa filial á rua da Imperatriz n. 30.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia

Setim macio, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.

Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.

Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.

Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.

Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.

Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.

Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.

Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.

Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.

Ditos brancos a 1$000 um.

Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGA' N. 10.

Calungas de borracha

Que importante sortimento de calungas, bonecas, animaes, soldados, etc., etc., tudo de borracha : tem a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos pais cuidadosos

Comprai um collar electrico dos verdadeiros que recebeu a loja da Malvarosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, unico preservativo das convulsões nas crianças.

Flor do baile

Perfume offerecido á nobreza brasileira : só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos bons pais

Quereis satisfazer vossos filhinhos ? comprai um brinquedinho dentre os muitos que existem na loja da Malvarosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos meninos

Soldadinhos de chumbo, a pé e montados.

Excellentes tambores e boas cornetas.

Lindos vaporzinhos.

Peixinhos que correm.

Bonitas espadinhas.

Lindas bolas de borracha de diversos tamanhos.

Bonitas construcções.

Finas bengalinhas, cabos de marfim, ósso, etc., etc.

Jogos instructivos e muitos outros brinquedos, que só se encontram na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dentes alvos

Quereis conservar os dentes e trazelos sempre alvos ? comprai um vaso de pó de quinine : na loja da Malvarosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Perfumarias

Dos melhores e mais conhecidos fabricantes, tem constantemente a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dor de dentes

Poucas pessoas ha que não sejam atormentadas de dores de dentes, porém agora só soffrerá quem quizer ; porque a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns 2 e 4, recebeu as verdadeiras escovas electricas, unico remedio capaz de fazer cessar semelhante mal.

Cuidado com as falsificações.

Leite condensado

Marca Aguia, já chegou para o armazem do Beltrão, Oliveira & C., em liquidação, á rua do Commercio n. 10, que vendem a preço commodo.

Vinho muscatel de superior qualidade

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Tudo de lã

Ceroulas, camisas e meias de lã : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos : a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho do Porto

Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE fumos superiores das marcas especiaes de Daniel, Goyaz e Rio-Novo : no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Ajão & Irmão.

Não se espantem

O Cincoenta e nove

DA

59—Rua do Queimado—59

Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.

Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.

Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.

Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.

Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.

Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.

Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.

Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.

Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.

Esguião de linho para todos os preços.

Idem de algodão para 3$000 a peça. Aproveitem.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Engenho Ferricosa

As excellentes madeiras das terras deste engenho vende-se sob prévio ajuste com o seu proprietario. Para conhecimento das pessoas que as desejarem, declara-se que ellas serão vendidas pelos preços rezoaveis, mas nunca *gratis* a quem quer que seja.

Oh! que pechincha

O BARATEIRO, da rua Primeiro de Março n. 1, faz sciente aos seus freguezes em geral, que comprou grande porção de madapolões francezes, superior qualidade, cada peça com 20 metros, fazenda que sempre custou 11$ e 12$, mas que vende por 6$500, 7$ e 7$500 a peça. E' aproveitar antes que se acabe ! No BARATEIRO.

Tem tambem grande sortimento de córtes de phantasia, lindos desenhos, e que vende barato.

Alpacas de seda, de uma só côr, o que ha de mais moderno para vestido de senhoras, bem como popelinas, merinós, e outras muitas fazendas de gosto.

AO BARATEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho Santos & C.

13 ARROBAS

O proprietario do armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, vende barricas do verdadeiro cimento inglez de Portland, com 13 arrobas francas, sob condição, que se não for do melhor que se possa encontrar no mercado, recebe-lo, pagando a despeza que com elle tenha feito o comprador, não passando de 12 horas depois de sahido do armazem ; á vista, pois, da qualidade e do peso não ha quem venda mais barato.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Carne secca de carneiro

Vende-se a 600 rs. o kilo ; na rua de Pedro Affonso n. 60.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade : na saboaria do Recife.

Terreno

Vende-se perto da estação dos bonds, na Magdalena, palmos de terreno, á vontade do comprador, proprio para edificação, existindo no mesmo terreno diversas fructeiras : na mesma estação se dirá quem vende.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas : grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

rua do Queimado

N. 43.

ADMIRAM

os preços de fazendas, que vendem na rua do Queimado

N. 43

Venham ver para crer

Baptistas finas, com padrões muito lindos, cores fixas a 240 o covado.

Chitas percales finas, a 300 rs. o dito.

Córtes de nansuc com figurinos, ultima moda, a 6$000 um.

Linhos pardos para vestidos, a 240 o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$, 3$500 e 4$000, a peça.

Camisas inglezas de linho, forradas, a 35$000 a duzia.

Ditas de cretone a 24$000 a duzia.

Brim pardo liso para costumes, a 400 e 480 rs. o covado.

Maripozas de cores, com listras assetinadas, gostos muito chiques, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, a 280 rs. o covado.

Alpacas lavradas de seda gostos, lindos, a 500 rs. o covado.

Lenços de cores á ingleza abainhados, a 2$000 a duzia. São baratos.

Fustões brancos para vesidos, rs. o covado.

Brim preto, fino, para luto, a 500 rs. o dito.

Chalas de quadros, bonitos a 2$000 um.

Bramante de 10 palmos de largura, a 1$400 e 2$500 a vara.

Cretone prussiano, a 240 rs. o covado.

Cobertores de lã, escuros, a 2$000

Colchas de cores, a 1$800 uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$000 a duzia.

Chita escarlate propria para plonezas, a 320 o covado.

Madapolão francez, fino, a 4$000 a peça.

O 43 da

RUA DO QUEIMADO

— Vende-se um terreno perto da Estrada Nova, com bastantes coqueiros e arvores de fructo, sendo boas terras para plantar e criar, e com casa de taipa : quem pretender, dirija-se a João de Lemos ou a Jeronymo de Hollanda, que dirá quem vende.

— Vende-se a taverna da rua da Assumpção n. 6, com poucos fundos, e por isso propria para qualquer principiante : a tratar na mesma.

Fumo de Garanhuns

Rua do Rangel n. 41

Vende-se fumo de todas as qualidades, a grosso e a retalho, picado e desfiado, em latas e sem ellas.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

muito barato o hotel sito á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, proprio para um principiante : a tratar no mesmo.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

[A]rrenda-se

o engenho S. Caetano e vende-se a safra presente e os animaes que nelle tem, o qual está muito perto da estação de Una, cerca de meia legoa : contrata-se em Palmares com o proprietario, o major Albuquerque Silva, ou no Recife com os Srs. Leal & Irmão, o Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16.

Boa acquisição

Vende-se uma grande armação de [illegible], assentada em boa localidade, cuja [illegible] offerece grandes commodos para negocio e [illegible], tudo por menos do seu valor para acabar, em razão de molestia : na rua do Rangel n. 50.

Mercurio doce

Vende-se mercurio de superior qualidade, por commodo preço : na rua do Bom Jesus n. 14, armazem.

Por 500$

Vende-se a sexta parte da casa do [illegible] S. Pedro n. 13 : no Forte do Mattos, trapiche [illegible].

LITTERATURA

Ramalhete de Flôres por Emilia Augusta Gomide Penido.

VI

(Continuação)

Carlos voltava de Minas, e de lá trazia muitas copias de alguns dos formosos bosques, e soberbas mattas que enriquecem a provincia.

Não tardou Pedro em travar amisade com Carlos, e este com satisfação a retribuio.

Conhecidos de vespera, já os dous tratavam-se como amigos velhos. Ouvindo Carlos fallar nas bellezas naturaes da provincia, das linhas paisagens, que lá vira e desenhara, Pedro que era desembaraçado, disse:

— Se não lhe causa desarranjo, queira-nos mostrar seus trabalhos que muito desejamos vel-os.

— Não me causa o menor incommodo, com muito prazer vou buscal-os.

Apresentou Carlos seis lindos painéis, e Pedro, como enthusiasta do bello, não sabia o que mais admirar, se a delicadeza do trabalho, ou a perfeita imitação de formosos sitios, por onde ha pouco transitara.

Pedrinho fazia continuas exclamações, e em seus transportes, manifestava um espirito verdadeiramente artistico.

— Prophetiso que Pedrinho será pintor, disse Carlos.

— Não se realisará o vacticirio, porque se meu filho tem habilidade para as bellas artes, não tem os precisos meios para ir estudal-as na Italia.

— E eu antes quero estudar musica do que desenho, acrescentou Pedrinho.

— Musica, pintura ou qualquer que seja a arte escolhida por Pedrinho não deve ser elle contriado em sua vocação. Creia, meu amigo, que a intelligencia e força de vontade supprem o dinheiro, e que sem o auxilio daquellas é este inefficaz para os que buscam a gloria da sciencia. Não ha impossiveis para uma vontade energica.

— Em theoria, assim é; porém na pratica não é isso tão facil, como diz.

— Poderia lhe referir o nome de muitos homens illustres pela sciencia e pelas artes, que nasceram em extrema pobreza; mas limito-me a dizer, que sou disso uma prova, pois só a minha vontade forte devo eu o ser pintor, e ter alguma fama.

— Conte-nos como venceu as difficuldades que encontrou, para servir de estimulo e exemplo a meu filho, que tambem ha de ter as suas nas lides escolares.

— Com muito prazer, e estimarei que a minha historia lhe seja proveitosa.

— Muito obrigado, prometto esforçar-me para o imitar, disse Pedrinho.

— Pois então, ouvi:

« Meu pai não tinha titulos nem possuia riquezas; era um simples negociante, que por suas maneiras polidas e nobreza de caracter grangeou estima publica e influencia popular.

« Tinha elle um irmão, que se casou em casa opulenta, e conseguio galgar eminente posição social; altivo pela sua fortuna, desprezou os seus parentes e fez-se odioso a todos.

« O céo que detesta a vangloria, o punio com severidade, permittindo que um incendio repentino reduzisse á cinza tudo que elle possuia. Passando da opulencia á penuria, não tinha meu tio um amigo para o consolar, e o povo desapiedado ainda zombava de sua desgraça!

Soube meu pai da triste aventura do irmão, e apresado corre a encontral-o. A multidão cérca e escarnece do infeliz, que divagava como louco pelas ruas; chega meu pai; é saudado com enthusiasmo, e a seu pedido affasta-se o povo com respeito. Cheio de confusão reconhece o desditoso o seu salvador, e quer fugir; mas este lh'o impede, abraço-o com ternura; leva-o comsigo, e trata sempre com o mais extremoso amor aquelle que, poucos dias antes lhe negara um pequeno obsequio, [illegible] pensar-lhe os prejuizos.

« Passados tempos, embarcou-se meu tio para America, onde tem-se enriquecido pelo commercio, e é geralmente estimado por ser hoje de trato amavel.

« Mezes depois, perdi meu pai, e minha mãi achou-se sem recursos para completar-me a educação, já bem principiada. Resoluta a não incommodar seus amigos, occultou-lhes tão triste zituação, e com heroica e verdadeira coragem, entregou-se a fatigantes trabalhos. Como brilhante estrella entre nuvens negras, resplandecia a doçura e paciencia de minha mãi, no meio daquella alluvião de soffrimentos. Sua virtude enchia-me de orgulho e incitava-me a imital-a; para a auxiliar, tive de deixar o collegio, e dedicar-me ao trabalho.

« Sem murmurar da sorte, fui pesaroso despedir-me dos meus professores; e empreguei-me como escripturario em uma casa de commercio; o modesto salario que eu recebia foi de muita utilidade para minha extremosa mãi.

« A fadiga não me tirou o amor ao estudo; porém, só me era dado o frequentar uma aula nocturna; ainda assim, aprendi diversas linguas e sciencias, e mais tarde appliquei-me ao desenho, conseguindo com tanta perseverança ser hoje artista

« Tempos depois quando m'o permittiram as circumstancias, fui com minha mãi visitar Roma, capital das bellas-artes, e lá sob a direcção de pintores notaveis, me aperfeiçoei em todos os generos de desenhos, especialmente em paisagens.

« Comecei a ter nomeada, e meus quadros grande apreço; venturoso, seria então, se a morte de minha mãi não viesse perturbar a doce e justa fruição de minha gloria.

« Perdendo na Cidade Eterna o ente que no mundo eu mais amava, deixei Roma, e resolvi, para minorar minha dôr, visitar diversos paizes da Europa, e da America; agora, depois de tres annos de continuas viagens vou regressar á patria.

— Muito lhe honra a sua historia. Com effeito, o Sr. foi um heróe combatendo com energia os revezes da sorte; porém, tanta força de vontade é ainda mais rara que a fortuna.

— Sr. Carlos, tenha a bondade de nos mostrar aquelle outro quadro, disse Pedrinho

— Vou apresentar-lhes um painél que tenho em a mais elevada estima.

— Deve ser mui precioso, disse Pedro.

— Sim, senhor, e lhes direi o motivo de tal apreço. Digam-me se comprehendem a paisagem do Evangelho que elle representa.

— Comprehendo, é Jesus Christo e seus apostolos; mas quanto a este phantasma, não sei o que significa, respondeu Pedrinho.

— Já sei, acudio Pedro, é o milagre de Naim!... Que lindo retabulo! cada uma das figuras revela o sentimento que a domina. Em Christo, vê-se resplandecer a doçura e a misericordia com que acolhe os que infelizes o buscam. Esta mulher, cujos vestidos em desalinho, e cabellos desgrenhados contrastam com seu rosto prazenteiro, é a viuva que ha pouco chorava a morte do filho, e agora o vê cheio de vida, prostrado agradecido aos pés do Salvador. Os apostolos e mais espectadores admirados proclamam a divindade de Jesus e glorificam a Deus.

— Acertou, amigo.

Agora, vou dizer porque prefiro este quadro aos outros.

Eu o pintei, poucos dias, depois, e na mesma camara em que falleceu minha mãi. A dor inspirou-me!

Conservo-o com respeito religioso, porque elle representa o que o christianismo tem de mais sublime, a caridade,—o que a humanidade tem de [illegible] puro e elevado; o amor materno.

Essas altivas virtudes que exaltam o homem, figuradas em um só painel pintado em taes circumstancias, excitam-me fortemente n'alma amor e veneração para as cinzas de meus pais; e pelo que, em todos os meus actos procuro me dirigir de modo que lhes seria agradavel, se elles ainda vivessem.

— Este quadro deve acompanhal-o sempre, disse Pedro.

— Sim, senhor, elle e os retratos de meus pais me seguirão por toda parte. Um amigo me pedio este retabulo para ornamento de um templo na Bahia; para satisfazel-o, pintei e offereci outro igual, só para não me separar deste.

— São mui louvaveis os seus sentimentos de amor filial.

— São naturaes: não merecem encomios. Qual é o filho que não corresponderá ao amor tão puro e profundo de seus progenitores? Só um monstro de ingratidão deixará de amal-os.

— Assim é; não obstante, immenso é o numero dos filhos ingratos!

— Para esses são reservadas grandes afflicções.

— Quanto temo que meu filho, arrastado pelos impios, aprenda a zombar da religião, e do preceito que esta lhe impõe de honrar a seus pais!

— Tal supposição é injusta, disse Pedrinho.

— Sim; a ausencia não lhe fará esquecer tão santos deveres, accrescentou Carlos.

— Deus permitta.

VII

Chegando ao Rio de Janeiro, Pedro levou seu filho para um collegio, de cujo director era intimo amigo; e depois de fazer algumas compras para o seu negocio, regressou.

Na cidade de B... elle foi para a mesma pousada onde se encontrara com o estimavel Carlos; um moço que ahi se achava, vendo-o, foi apressadamente esconder-se no seu quarto. — Era Jorge

Prestando attenção á conversa de Pedro que elle tomara por um agente de policia, Jorge reanimou-se quando ouvio o recem-chegado dizer que vinha do Rio de Janeiro.

Poucas horas decorreram, e Ricardo o antigo amigo de Jorge, veio pedir a Baptista um quarto para passar a noite em sua estalagem.

— Jorge, que o ouvia, observava tudo attentamente, tremeu, e cheio de espanto pretendeu fugir, quando vio Ricardo; mas só de noite poderia elle sem perigo realisar a fuga; por isso pretextou uma indisposição, para poder, sem causar reparo, conservar-se occulto até a occasião opportuna.

Em quanto Jorge reflectia para livrar-se de tão triste posição, Pedro e Ricardo conversavam familiarmente.

— E' natural de Minas, Sr, Ricardo? perguntou Pedro.

— Sou do norte: porém, agora venho de Minas.

E que tal achou a minha provincia?

— Tão bôa e hospitaleira, que lá pretendo residir.

— Muito estimo isso. Em que lugares esteve o senhor?

— Em diversas cidades, e ultimamente na Villa de I...

— E' onde moro, que noticias me dá daquella bôa gente?

Sinto dar-lhe uma bem desagradavel, e que encheu de tristeza a todos os habitantes da villa de I... o assassinato do venerando Sr. André.

— O Sr. André assassinado!... Meu Deus, que terrivel noticia!... Aquelle respeitavel ancião, tão acatado por todos, só um louco o poderia offender!.. Quem é esse infeliz que perdeu a razão?

— A fatalidade o ferio pela mão de um forasteiro, que contra outro dirigira o golpe

— Está preso?

— Não, senhor; e a sua victima, a cuja morte assisti, perdoou-lhe.

— Conhece o assassino?

— Sim, senhor, e talvez seja só eu quem saiba o seu nome, pois elle era desconhecido em I... mas, nunca o denunciarei.

— E' parente delle?

— Foi meu amigo; hoje deve-me odiar, e se puder matar-me-ha tambem.

— Porque?

— Por saber, que só eu poderia delatal-o.

Baptista veio convidar os seus hospedes para jantar, e assim interrompeu aos dous interlocutores.

Por vezes, Jorge chegou até a sala, então solitaria, intentando evadir-se; e logo desanimado recolhia-se ao quarto, temendo ser descoberto pelo pagem de Ricardo, que parecia uma zelosa sentinella a guardar a casa.

Julgando-se perdido, Jorge teve uma criminosa idéa.

Descrente da religião, turbou-se-lhe a razão; faltando-lhe esses guias poderosos, já se dispunha a recorrer ao crime, como unico recurso que lhe restava; e taes eram as trevas do seu espirito que elle assim descorria:

— Eu devia ter para sempre deixado este paiz; em minha patria não seria perseguido. Aqui estou á mercê de um homem, que me tem por seu figadal inimigo, e que me teme como assassino. Amanhã, para sua segurança, Ricardo irá denunciar-me, e eu perderei a liberdade, e talvez a vida.

Não, protesto que não será assim... Esperemos a noite.

Após o jantar, Pedro, Ricardo e Baptista foram para a sala, onde conversaram até muito tarde retirando-se depois cada um para o seu quarto.

Reinava silencio, todos dormiam. Sonhando, os infelizes livres então de soffrimentos julgavam-se ditosos, e, os felizes ligavam enganosas venturas creadas momentaneamente pela phantasia com as felicidades reaes do dia, e formavam assim, uma cadeia de não interrompidas prosperidades...

Tudo era socego e paz; só não dormia o criminoso, a quem em punição! fôra negado o descanço!

Jorge, aproveitando-se dessa circumstancia, toma suas armas, dirige-se para o quarto de Ricardo, cuja porta estava aberta, e aproxima-se de seu leito com subtileza; não obstante, Ricardo disperta, e pergunta:

— Quem está ahi?

— Sou eu, Ricardo, disse Jorge.

— Santo Deus!... que pretendes?

— Fazer-te mudo para sempre.

— Enganas-te, a Providencia vigia sobre mim.

— Não creio na Providencia!...

Dous tiros de rewolver prostraram a Ricardo ensanguentado... e Jorge subindo á janella, ia já evadir-se, quando foi empedido por Baptista, e alguns de seus hospedes, que acordados pelo estrondo dos tiros, correram ao lugar do sinistro.

Pedro, chegando depois, examinou Ricardo, que apenas estava ferido, e pelo que todos exultaram.

Jorge foi encarcerado n'um quarto seguro, e no dia seguinte entregaram-no á competente autoridade.

VIII

Poucos dias depois, entrava Pedro em I... e era recebido com prazer pelos amigos.

Na tarde immediata á sua chegada, recebeu convite para um festim de rigosijo em casa de Mauricio.

Já sabemos que André era o protector do joven Eugenio, e de sua mãi, que longe da patria e privada de seus naturaes patronos, encontrou na villa de I... um segundo pai, na pessoa do Sr. André.

Maria e seu filho, foram assistir á missa, que se celebrou ao 7.º dia por seu protector e no templo estava tambem Alberto, sobre quem já Eugenio lhe havia fallado.

Vio ella o estrangeiro, e sentio tão violenta commoção, que cahiria, se uma amiga a não sustivesse.

Alberto, agradavelmente surprendido com a presença de Maria, disse:— E' ella.

Dirigindo-se a Mauricio, perguntou o estrangeiro:— Quem é aquella senhora?

— E' Madame de C... franceza, que pela sua primorosa educação, e amaveis qualidades, tem sido pedida em casamento, por muitos patricios meus; mas fiel á memoria do esposo, que pereceu nas ondas, conserva-se viuva, e retirada do rebolicio do mundo, entrega-se toda ao trabalho, e á educação de seu filho, respondeu Mauricio.

— Então é ella mesma!... disse Alberto transportado de Alegria.

— Ella?! perguntou Mauricio admirado.

— A minha esposa, a quem debalde procuro desde tanto tempo.

— Como? Se ella tem-me dito, que seu marido pereceu no naufragio e do qual ella com grande difficuldade se pôde salvar com o seu filhinho, que só tinha tres mezes de idade?

— Esse menino onde está?

— E' Eugenio, com quem o Sr. tanto sympathisou-se.

Transportado de alegria, exclamou Mauricio:

— E' justamente esse nome, que Maria e eu pretendiamos dar a nosso filho. Amigo, conduzi-me á casa de minha querida familia, quero ver minha esposa, quero abraçar meu filho, e depois vos contarei a minha historia.

— Vamos não devo demorar o venturoso encontro. Rigosijo-me de ser testemunha da recompensa que o céo concede a tão digno par, disse Mauricio.

Os dous conjuges, que tanto tempo estiveram separados, e sem esperanças de jamais se reverem na terra, ficaram como extaticos com a violencia dos sentimentos que os dominavam. Só o silencio que prevaleceu por alguns instantes, podia exprimir o que a voz era insufficiente para revelar.

A pedido de Mauricio, que desejou saber a historia do naufragio, Alberto assim lh'a contou:

« Com a minha esposa e meu filhinho, parti da Europa para a America do Sul. Bonançoso estava o mar, felizes fomos por alguns dias em nossa viagem; mas de repente toldou-se o céo, e um terrivel temporal ia desfechar.

« O capitão para prevenir o perigo que era eminente, dava ordens sobre ordens, que logo eram executadas.

« Depois de algumas horas de angustias, desabou a tormenta, e debalde a briosa tripolação lutava com valentia; o perigo crescia a cada momento, e já a morte nos ameaçava.

« Maria, chorando, implorava o soccorro da Virgem Santissima, e todos já sem esperanças de salvação, começaram a imital-a, e com fervorosas supplicas impetravam o auxilio do céo.

« A procella continuava horrisona, e nós já sem leme e sem governo, navegavamos á mercê das ondas.

« Apenas duas milhas nos separavam da terra: era porém impossivel galgal-as. Os mais atrevidos atiraram-se ao mar, esperando salvarem-se pelo fraco auxilio dos toneis e pranchas quebradas; porém a maior parte encontram logo a morte que procuravam evitar, e ficaram sepultados no abysmo.

« Ia o vapor submergir-se, e um instante mais estariamos inevitavelmente perdidos; resolvi não esperar a morte; quiz ir ao seu encontro e tomei Maria pela mão; ella trazia nos braços o filhinho, lancei-me ás ondas encapelladas, e das quaes triumphei por algum tempo; mas exhaurido de forças, não pude lutar contra uma enorme montanha d'agua, que me arrebatou da mão a esposa e o filho; debalde os procurei, para sempre haviam desapparecido.. Cheio de dôr e de fadiga, continuei só a buscar a terra, e apenas cheguei á praia, cahi sem sentidos. Nesse lamentavel estado fui encontrado e conduzido para uma casa de saúde, onde recebi os caridosos cudadosi das dignas filhas de Vicente de Paula.

« Muitos mezes estive retido n'um leito de dôres, e como que esquecido da minha desventura; quando recuperei a saúde, perguntei por Maria e a procurei por muitas partes; mas tudo debalde...

« Tendo perdido a esperança de encontral-a, voltei para minha patria louco de dôr..... Após dous annos de acerbos padecimentos, parti para a Inglaterra, onde occupado com diversos negocios, me distrahi um pouco; e desde então o meu desespero transformou-se em melancolia, e, assim se passaram alguns annos. Vim ao Brasil, e indo ouvir missa em um dos mais bellos templos do Rio de Janeiro, observei a imagem da Virgem Immaculada, e vi que a ornava um colar de perolas, muito semelhante ao que offereci á minha esposa no dia das nossas nupcias, e que ella trazia no dia do naufragio. Animado por uma escassa esperança, dirigi-me ao digno parocho, e perguntei-lhe como havia adquirido aquella joia, elle disse-me que uma professora de piano a tinha offertado á Virgem Santissima em penhor de sua gratidão, por a ter livrado de um terrivel naufragio. Nada mais sabia, mas já não me restava duvida, que a tal professora fosse Maria. Oh! felizes os que nas angustias do perigo tem fé viva na Virgem Mãi, e que, ao depois, se lhe mostram reconhecidos!

« Esperançoso prosegui em minhas investigações.

« Uma senhora que tinha sido sua dicipula, me informou que ella fôra obrigada a retirar-se para Minas, em consequencia de seu estado valetudinario. Parti logo para esta provincia, tive de percorrer muitas cidades, informando-me de innumeras pessoas; porém ninguem me dava noticias della; então, e já desanimado, resolvi voltar para Europa, e lá viver sempre solitario, longe das ruidosas sociedades, quando por engano me desviei da estrada, e pela Providencia fui conduzido a esta villa, onde o recente assassinato do Sr. André me fez demorar mais do que pretendia, e assim poderia, pude encontrar minha boa Maria, meu querido filho, e com elles a paz e a ventura. »

Applausos, e parabens succederam a esta narração. Grande era o numero dos assistentes da pathetica scena, pois já estavam presentes todas as pessoas da amizade de Maria, as quaes avisadas pela fiel criada da estrangeira, vinham presurosas felicitar a distincta senhora.

Convidada pelo seu esposo a referir a sua historia, Maria fallou do seguinte modo:

« O longo tempo que tem decorrido depois do terrivel naufragio, não póde ainda me apagar da memoria uma só circumstancia de tão medonho dia.

« O temor da morte, os soffrimentos da fadiga, que me trateavam no extremo perigo, eram mitigados pela esperança de chegar á terra juntamente com meu esposo e filho; porém, quando a violencia das aguas te forçaram, meu caro Alberto ao abandonar-me ao furor das ondas, e eu te vi envolvido pelas vagas, julguei-te perdido, o desanimo apoderou-se do meu espirito, e sem coragem para lutar, eu ia resignada entregar-me á morte.

« Parecendo conhecer o meu desalento, nosso filho segurou-me com as mãosinhas, como se quizesse esforçar-me para o combate; criei então animo, e resolvi salval-o a todo o custo e a viver para elle; invoquei o soccorro de Deus, e fazendo inauditos esforços, consegui aproximar-me de um caixote que vi boiando sobre as aguas, que já não estavam tão crespas, com esse poderoso auxilio tornou-se menos penosa a minha derrota; mas eu soffria horrivelmente, tinha os pés feridos, o corpo contuso, a alma presa de temores e angustias. Na immensidade do mar, achava-me perdida, e sem nenhum conhecimento para buscar a terra. A lembrança da patria, a saudade do esposo, a vista do filho devotado á voragem do abysmo, augmentavam tão penoso estado, que me parecia não poder se terminar, senão pela morte; porém, ainda assim, eu continuava na afflictiva luta.

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 156)

CAPITULO LXIX

EXPLICAÇÕES INDISPENSAVEIS

Não era a hora das expansões sem fim, das confidencias interminaveis, das longas narrativas intercaladas de continuas perguntas.

O tempo corria, era preciso ir direito ao ponto principal.

André, cujo coração pulava, respondeu ao abraço maternal com um abraço filial não menos ardente e não menos commovido, depois rapida, quasi brutalmente, contou a sua vida, desde o dia em que, muito criança ainda, um desconhecido o fôra buscar áquella aldêa á beira-mar, cujo nome esquecêra, para o trazer a Paris e conduzil-o ao collegio de Luiz-o-Grande.

Uma só vez Henriqueta interrompeu seu filho, foi quando este lhe fallou da época nefasta em que a pensão de seis mil francos foi completamente supprimida.

— Ah!—exclamou ella com dolorosa indignação—miseravel!!!...

— Minha mãi, — perguntou San-Rémo, — de quem falla?

— Do homem a cujas mãos ia parar esse dinheiro, e que não cessando nunca de o receber, te deixava sem recursos quando eu te julgava quasi rico...

— Não é, não póde ser o tabellião... —exclamou André com vivacidade.

— Não... não... não é elle com certeza!...

— Quem é então?...

— O intermediario em quem absolutamente me fiava!!...—Desconhecendo o mundo, depositava naquelle homem cega confiança... bem mal recompensada!! — dir-te-hei tudo... Saberás as menores particularidades... mas continúa... continúa...

O que San-Rémo disse a sua mãi, já os nossos leitores sabem.

O amor que alimentava, o amor que inspirára, as terriveis consequencias desta mutua ternura, o raio estalando de repente n'um céo que parecia limpo de nuvens, todas as peripecias, em summa, deste drama intimo, desta tragedia parisiense, foram por elle expostas com uma eloquencia quasi vehemente.

A pensar nos soffrimentos da Sra. de Grandlieu, filhos d'uma paixão criminosa, e que fatalmente lhe lembravam os seus proprios soffrimentos, Henriqueta de Aubevire chorava.

— Pobre mulher,—balbuciou—pobre menina tão torturada por te haver dado o coração!... é injusto e é cruel!... pois é possivel não adorarem meu filho, o meu André, tão bello... tão bom... tão nobre!... André, amo a tua Germana... oh! amo-a do fundo d'alma!!!

O mancebo continuou até ao fim, isto é, até á suprema peripecia: os diamantes roubados, o termo do terrivel prazo, para o qual poucas horas faltavam.

Henriqueta quasi nem lhe deixára concluir.

Exclamou:

— Um milhão... — Mas nesse caso Germana está salva!...—Tenho, graças a Deus, milhões!.. A minha fortuna é immensa, ou melhor dizendo, a tua fortuna, querido André, porque tudo quanto é meu te pertence presentemente...

A sensação de San-Rémo, ao ouvir aquellas palavras, só póde ser comparada com a d'um condemnado que fosse tirado do inferno pela mão d'um anjo, e visse as portas do céo abrirem-se diante delle.

— Oh! minha querida mãi, murmurou agarrando as mãos de Henriqueta no delirio do seu reconhecimento e na embriaguez da sua felicidade. — Ficar-lhe-hei devendo mais do que a vida..

— Apressemo-nos... apressemo-nos!.. —proseguio a Sra. de Auberive.—Pegar n'um milhão, quando se possuem oito ou dez e dal-o a seu filho, parece cousa muito facil, mas esse milhão ainda hoje te é preciso... antes da noite...

— Não sei epeu de negocios... ainda hontem era quasi uma reclusa... Hoje sou mais ignorante de todas as cousas do que uma criança...—Sê pois o meu guia, André, tu que sabes das cousas da vida... ensina-me o que devo fazer para que n'um instante realises o milhão necessario...

— Oh! minha mãi—balbuciou o mancebo—que pezar e que humilhação para mim ter de misturar uma odiosa questão de dinheiro com as alegrias da nossa primeira entrevista...

— Não penses nisso, e responde-me... responde-me depressa...

— Ora bem, de que consta a sua immensa fortuna, minha mãi?... de bens immoveis ou de titulos?...

— Tenho bens immoveis... tenho titulos... muitos titulos...

— De que especie?

— Obrigações dos caminhos de ferro... papeis do governo... acções do banco... Não sei a quanto monta tudo isto, mas sei que a uma quantia enorme.

— Tem algum tabellião em Paris?

— Tenho!

— Quem é?

— M. F... aquelle mesmo em casa de quem recebias os seis mil francos por mez, até ao dia em que foste vilmente roubado... — Elle ignorava d'onde aquelle dinheiro vinha... escondia-me delle como de toda a gente... — Porque?—Como eu era louca!... — Ah! como hoje me é indifferente que elle saiba a verdade!... O primeiro dever d'uma mãi é amar seu filho!... Pois bem! sim, tenho um filho.. amo-o, e sinto-me orgulhosa delle!... Não se attenúa uma falta com a mentira e a hypocrisia!... Póde-se expial-a com a immensa ternura e com a dedicação illimitada...—Vai, meu André, e fica tranquillo, tua mãi não te renegará!...—E' M. F... que vai auxiliar-nos, não é verdade?... accrescentou ella sem transição.

— E' elle... pelo menos assim creio...

— Que é preciso fazer?

— Em primeiro lugar, é depositario dos seus titulos?

— E'. Só tenho um recibo passado por elle...

— Rogo-lhe, pois, minha mãi, por meio d'um bilhete muito urgente e explicito que empregue todas as diligencias para pôr ás minhas ordens, sem demora, um milhão...

— Vou escrever...

— Talvez elle exija um mandado mais em regra, e queira elle proprio redigir?

— Trazer-m'o-has e eu assignal-o-hei no mesmo instante...

— Talvez seja precisa a sua presença...

— Virás aqui com M. F..., ou se fôr indispensavel que eu vá ao seu escriptorio, virás buscar-me e acompanhar-me-has até lá...

— Oh! minha mãi, como é grande a sua bondade!

— Não digas isso... dize só que sou mãi, porque, d'aqui por diante estas duas palavras serão synonymas como sempre o deviam ter sido...

Henriqueta escreveu rapidamente a carta pedida por San-Rémo.—Cingio em seguida o mancebo com os braços, apertou-o contra o peito com o indizivel impeto do amor maternal que procura indemnisar-se de tantos beijos perdidos, e finalmente fêl-o sahir do quarto, dizendo-lhe:

— Vai!... vai depressa!... vai, meu André!... apressa-te... sabe-te bem... sê feliz e vem dizer-me que tudo está acabado!... que Germana está salva!... —Ama-a muito, a tua Germana!... Eu tambem a amo, e não tenho ciúmes della!...—Conheço que ha na tua alma ternura bastante para nós ambos!...

San-Rémo abraçou sua mãi mais uma vez, atravessou as salas, a ante-camara, o vestibulo, o pateo do palacio, e sahio para a rua.

Ia ébrio de esperança. — O seu coração tão dolorosamente comprimido havia tantos dias, batia finalmente com desafogo e alegria.

Para a salvação de Germana era preciso um grande milagre...

O milagre acabava de se operar;— pelo menos assim o julgava...

Póde e deve bastar um pequeno numero de paginas para contar vinte e dous annos da vida da Sra. de Auberive.

Quando se aproxima a hora do desenlace, seria insigne falta de habilidade, que teremos todo o cuidado em não commetter, o demorarmo-nos com extensas narrativas retrospectivas.

Só diremos o que é indispensavel.

Em primeiro lugar, rogamos aos nossos leitores,—se a memoria lhes fôr infiel,—que volvam ao prologo desta narrativa.

Depois de haver dado á luz um filho na casa da parteira do boulevard des Batignolles, Henriqueta partio para o palacio de sua tia, a condessa de Nancrey, onde o Sr. de Auberive a julgava installada havia quatro dias.

Decorreram tres dias mais.

Na tarde do quarto dia chegou de Paris um despacho para Henriqueta.

Era de José, o velho criado de quarto, e continha as seguintes palavras:

« *Volte, minha senhora. — O senhor está muito doente.* »

Apoderou-se da joven uma terrivel inquietação.

Seria verdadeiramente grave o estado de seu pai?

Porque era o despacho assignado por José, e não pelo conde de Loc-Earn?...

Esta circumstancia, que podia parecer futil, despertou no espirito de Henriqueta um grande numero de desagradaveis supposições, de funestos presentimentos.

Persuadio-se de que *alguma cousa* de mysterioso e funesto acabava de se passar no palacio de Auberive, e que a doença subita do ancião provinha disso.

Duas horas depois, a joven meia louca de terror e a sua fiel Ursula, subiam para um trem do caminho de ferro.

A' noite, quando chegaram a Paris, encontraram José na estação.

Não foi preciso que elle fallase, porque o rosto transtornado, os olhos avermelhados, os labios tremulos do criado provaram a Henriqueta que os negros presentimentos que a assaltavam não a illudiam.

— Succedeu alguma desgraça em casa?—balbuciou com expressão desvairada.

José, mal podendo fallar, fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Meu Deus,—redarguio a menina de Auberive—meu Deus! morreu meu pai!!

— Não... não...—retorquio com vivacidade o velho servidor—não... não morreu... mas está muito mal...

— Irei achal-o vivo?... responda-me, José... reconhecer-me-ha?

— Por certo... querida menina... ha de reconhecêl-a, espero... affirmo-lhe que é possivel...

— Então vamos!... vamos depressa!...

José acabava de mentir, com um fim não só innocente, mas honroso e cheio de piedade.

Queria preparar a triste Henriqueta para o golpe terrivel.

Naquella mesma manhã, ao descobrir que o conde de Loc-Earn seu protegido, aquelle a quem queria tanto como a si mesma, era um malfeitor, um tratante vulgar, um conhecido da justiça;—ao saber que o miseravel acabava de ser preso pelo commissario e pelos agentes, o Sr. de Auberive tinha cahido fulminado por uma paralysia do cerebro.

Soltára o ultimo suspiro sem tornar por um momento a si.

Em quanto se dirigia tão depressa quanto lh'o permittiam a fraqueza e a commoção para a carruagem trazida por José, Henriqueta perguntou:

— Mas como foi que deixou meu pobre pai só?...

— Não está só... menina...—balbuciou o criado de quarto, lembrando-se dos padres que oravam em volta da funebre jazida.

— O Sr. Roberto está junto delle, por certo?—redarguio a joven com voz tremula e pouco distincta.

José baixou a cabeça e calou-se.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias